

05 POLÍTICA

SARGENTO REGINA PEDE AFASTAMENTO DE ALBERT DICKSON DA CEI DOS ALUGUÉIS

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

MINISTÉRIO DA SAÚDE SUSPEITA QUE PROBLEMAS COM O LIXO TURBINARAM EPIDEMIA DE DENGUE



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Navio desembarcou ontem

16 GERAL

BARCO CHEGA AO PORTO COM 120 TONELADAS DE ATUM



NEY DOUGLAS / NJ

► Humor dominou marcha da maconha

11 CIDADES

CARETAS, MANIFESTANTES DEFENDEM MACONHA LIVRE

03 POLÍTICA

GOVERNO DESCARTA PCS A CURTO PRAZO

/BALANÇO/ COM BASE NO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DO 1º QUADRIMESTRE, SECRETARIO DE PLANEJAMENTO DIZ QUE NÃO HÁ CONDIÇÕES DE IMPLANTAR AGORA PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS APROVADO ANO PASSADO



NEY DOUGLAS / NJ

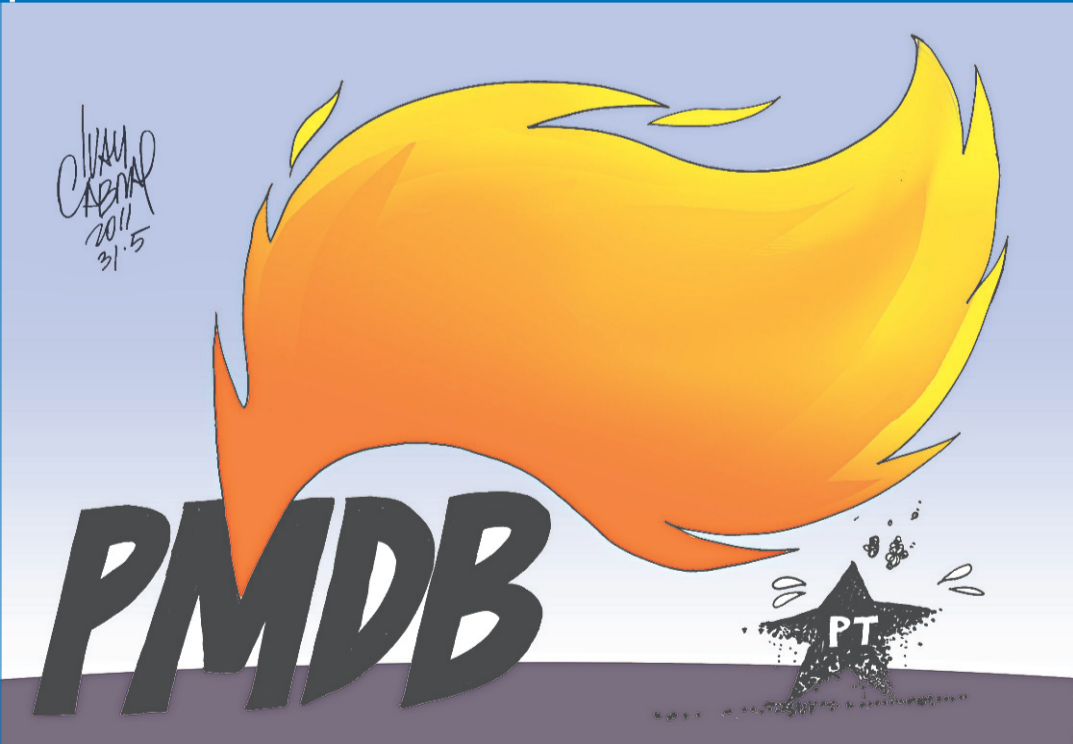
02 ÚLTIMAS

REVOLTA POPULAR PARA O TRÂNSITO NA BERNARDO VIEIRA

► Manifestantes queimaram pneus em protesto contra acidentes nas Quintas

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



09 CIDADES

ESPECIALISTAS PROPÕEM MAIS MOBILIZAÇÃO PARA 'RESGATAR' PROFESSORES

08 ECONOMIA

ENERGIA EÓLICA DESPERTA INTERESSE DE MISSÃO COREANA

15 ESPORTES



ARGEMIRO LIMA / NJ

MACHADÃO PERTO DO FIM

Técnicos da construtora OAS começaram ontem o levantamento topográfico na área do estádio que será demolido para dar lugar à Arena das Dunas.

PROTESTO FECHA BERNARDO VIEIRA

/ QUINTAS / MORADORES QUEIMAM PNEUS E INTERROMPEM TRÂNSITO PARA PROTESTAR CONTRA ACIDENTE COM ÔNIBUS QUE MATOU TRÊS MULHERES NO SÁBADO



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Moradores pediram instalação de lombada na avenida



► Pneus queimados interromperam trânsito

UM PROTESTO NO bairro das Quintas, onde os manifestantes reivindicavam mudanças em um trecho da avenida Bernardo Vieira, interrompeu o trânsito por uma hora. Uma barricada de pneus queimados foi formada e o trânsito teve de ser desviado, causando lentidão.

O motivo do protesto foi o trágico acidente da noite de sábado, quando o motorista de ônibus Almirante Pablo de Medeiros, 25 anos, bateu em um Fiesta e atropelou três mulheres, que morreram na hora. Uma quarta mulher está internada em estado grave.

Um dos organizadores do protesto, o educador cultural Jailson

Soares, disse ter se reunido ontem pela manhã com a secretária municipal de Mobilidade Urbana, Ana Elizabete Bonifácio. No encontro, foi solicitada a construção de uma lombada antes do sinal da avenida Bernardo Vieira que regula a entrada para a rua dos Pegas, principal acesso para o bairro do Alecrim.

“Mesmo com os sinais, os ônibus ainda chegam a esse trecho com muita velocidade. É necessário fazer os motoristas reduzirem as marchas”, diz Soares. Segundo ele, a secretária Ana Elizabete disse que, para fazer as mudanças no trecho será necessário realizar um estudo de engenharia e inves-

tir em educação no trânsito o que leva tempo.

O educador Edmar Marinho estava bem perto do acidente quando ele aconteceu. Segundo Marinho, o desrespeito ao trânsito pelos motoristas é frequente. “Eu estava de costas, indo para o outro lado da avenida, quando ouvi uma barulheira e muita gritaria. Primeiramente, assustado, corri para longe, pois não sabia o que estava acontecendo. Logo em seguida vi que era um acidente de trânsito e já havia três pessoas estiradas no asfalto”, conta o educador.

Marinho refere-se às três mulheres mortas no acidente: a es-

tudante Isabela Cristiana Avelino Oliveira, 19 anos, e suas irmãs Maria Gorete dos Santos, 40 e Marluce Araújo dos Santos, 38.

“Esse trecho é tão perigoso que, logo na sua inauguração, a vendedora de churrasquinhos da esquina foi atropelada. Ela tinha ido pegar verduras em casa e não voltou mais”, acrescenta Marinho.

O trânsito na avenida Bernardo Vieira foi liberado por volta das 18h45. O motorista do ônibus foi autuado por homicídio culposo.

► **MAIS EM CIDADES 10**

/ URBANA /

Garis ameaçam greve contra intervenção

CASO A INTERVENÇÃO judicial na Companhia de Limpeza Urbana de Natal (Urbana) seja decretada, os servidores do setor de limpeza e coleta de lixo irão deflagrar greve. De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Asseio, Conservação e Limpeza Urbana do Rio Grande do Norte (Sindilimp), Wilson Duarte, uma assembleia da categoria será feita na próxima sexta-feira, para definir um indicativo de greve em repúdio à intervenção da Urbana. Ainda de acordo com ele, o sindicato está articulando uma comissão, com participação de cinco vereadores, para uma mediação com o poder judiciário para evitar, deste modo, a necessidade da intervenção.

A prefeitura do Natal entrará com um recurso contra uma possível intervenção judicial na Urbana. A medida está sob análise do Tribunal de Justiça do Estado, logo após o pedido feito pelo Ministério Público na última sexta-feira. O recurso será feito pelo Procurador Geral, Bruno Macêdo, que afirmou ainda que a promotoria está atuando como “alcoz” da gestão municipal.

O Procurador Geral do Município declarou que há um conflito na ação civil pública movida pelo MPE. Segundo ele, a ação fiscalizatória sobre as atividades da Urbana poderia ser feita apenas com pedidos análise documental. “Não é preciso intervenção para ter acesso aos documentos”, afirmou. A prefeitura ainda aguarda a oficialização da medida, mas caso seja mesmo firmada a intervenção na Urbana, a Procuradoria Geral entrará com um recurso contra a ação.



► Bruno Macêdo e Sérgio Pinheiro tentam impedir intervenção

Já o diretor interino da Urbana, Sérgio Pinheiro, afirmou que a companhia deu início ao planejamento de ações para atender às exigências Ministério Público Estadual quanto à gestão de resíduos sólidos. As exigências foram pedidas na última audiência de conciliação ocorrida em 28 de abril.

Com relação a isso, o diretor interino explicou que é impossível cumprir com o aumento da coleta seletiva dos atuais 0,25% para 20% em dois anos. Segundo ele, a gestão só pode se comprometer em elevar o índice em 5% em um ano. Sérgio Pinheiro também anunciou que a Urbana irá suspender a coleta domiciliar para aqueles que não pagarem a taxa de limpeza pública (TLP).

Com relação à grande preocupação da promotoria estadual, a

questão dos contratos de coleta e transporte de lixo, o diretor interino da Urbana informou que está providenciando novos contratos e, até mesmo, cancelando os subcontratos firmados para resolver demandas da limpeza pública. Ele afirmou que até dezembro, quando se encerram os atuais contratos, a intervenção para a coleta de lixo em Natal será feita.

Ele também ressaltou os prejuízos causados pelo recebimento do lixo proveniente da cidade de Parnamirim. “A justiça estipulou multa à Urbana e seus gestores para remover os resíduos do transbordo e ao mesmo tempo obriga a Companhia a manter o convênio com Parnamirim, recebendo cerca de 160 toneladas de resíduos por dia ou 4.200 toneladas mês, quantidade equivalente

aos resíduos atualmente estocados”, ressaltou.

Para o promotor João Batista Machado, a questão do lixo urbano em Natal está sendo negligenciada desde o início da atual gestão municipal. Segundo ele, até meados de 2007, Natal tinha uma cobertura de coleta seletiva de 7%. “Hoje, isso não chega a 0,25%. O sistema de limpeza público entrou em colapso por conta dos problemas da atual gestão”, afirmou.

Ainda segundo o promotor, a intervenção é apenas parcial, detendo-se somente à fiscalização dos contratos e a operação das atividades. “Só a partir de uma intervenção poderemos ter dados mais concretos quanto a atuação da Urbana”, justificou o promotor.

Sobre a polêmica do lixo de Parnamirim, o promotor é enfático: “querem apenas uma justificativa”. Ele conta que o acordo de Natal com Parnamirim para utilização da Estação de Transbordo de Natal, vigente desde 2004, não é a razão para o ressurgimento do lixo de Cidade Nova, na zona oeste. “A responsabilidade é a ingerência municipal”, ressaltou.

AÇÃO PASSA POR ANÁLISE

A Ação Civil Pública pelo pedido de intervenção na Companhia de Serviços Urbanos de Natal, impetrada na pelo Ministério Público, ainda não foi analisada pela juíza Andréia Régis Heronildes, da 18ª Vara Civil. O processo chegou ontem ao Tribunal e, primeiramente, foi feito a autuação do documento, que devido ao grande volume, será entregue hoje à juíza. Em se atendendo a ação civil pública, a justiça estadual designará um interventor para a Urbana.



► Dilma com Mujica

/ VIAGEM /

DILMA EVITA IMPRENSA E MINISTRO SE IRRITA SOBRE CASO PALOCCI

EM VISITA DE pouco mais de cinco horas a Montevideu, ontem, a presidente Dilma Rousseff evitou contato com a imprensa. Os ministros que integravam a comitiva presidencial se irritaram com perguntas sobre o ministro da Casa Civil, Antonio Palocci.

Palocci é coordenador político do governo e pivô de uma crise, depois de publicado que o seu patrimônio multiplicou por 20 em quatro anos, e que sua empresa faturou R\$ 20 milhões em 2010, ano eleitoral.

Após reunião bilateral com o colega José Pepe Mujica, Dilma se limitou a uma declaração formal sobre a visita ao Uruguai. Ela disse que não teria tempo para falar com jornalistas. A presidente embarcou para Brasília no final da tarde.

O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) se irritou ao ser questionado sobre Palocci. “Já que a agenda de vocês é essa, eu não falo. Com licença que vou almoçar”, disse, ríspido. O ministro, ao tentar sair dos jornalistas, tropeçou em um cabo e quase caiu.

“Volto a repetir o que já disse. Para a Polícia Federal, não há crime, por isso ele não será investigado. Há muita fumaça

para pouca fagulha”, disse o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

Segundo ele, Palocci não pode divulgar a origem do dinheiro que recebeu em 2010. “Ele pode ser processado pelas empresas se fizer isso. Os contratos de consultoria têm caráter confidencial”, afirmou.

Palocci entregou na sexta-feira à Procuradoria-Geral da República suas explicações sobre a multiplicação do seu patrimônio nos últimos anos. No período, o ministro comprou um apartamento de R\$ 6,6 milhões e um escritório de R\$ 882 mil.

No entanto, antes mesmo de a Procuradoria-Geral da República se manifestar, o Ministério Público Federal em Brasília antecipou-se e abriu investigação civil sobre o caso. O foco da ação é apurar se a evolução patrimonial do ministro é compatível com os ganhos de sua empresa.

Após a divulgação de seu enriquecimento, Palocci afirmou, em nota, que o crescimento está detalhado na declaração de Imposto de Renda e que a Projeto prestou serviços a clientes da iniciativa privada, “tendo recolhido sobre a remuneração todos os tributos devidos”.

/ FIDELIDADE /

EX-SENADORA DO PT-MT É SUSPENSADA POR INFIDELIDADE

SERYS SLHESARENKO, EX-SENADORA pelo PT de Mato Grosso, teve seus direitos políticos suspensos durante um ano pelo diretório estadual da legenda. O partido considerou que houve infidelidade partidária da parte dela nas eleições do ano passado.

O partido alega que a ex-senadora produziu 750 mil exemplares de folhetos e outros materiais de campanha sem incluir o nome de Carlos Abicalil, candidato majoritário do PT ao Senado.

Serys também falou publicamente que não votaria nele. A petista, que segue filiada à sigla, não poderá ter presença nas reuniões e nos encontros partidários, e também está excluída de concorrer nas eleições de 2012.

A Comissão de Ética do diretório estadual havia decidido pela expulsão de Serys, mas a decisão final do diretório, divulgada ontem, foi de suspensão por um ano. Ela poderá recorrer a instâncias superiores.

Serys comentou, em seu Twitter, que considera a decisão uma “injustiça de todo tamanho” e que agora terá que ficar “na geladeira por um ano”. Segundo ela, “o PT de Mato Grosso está sendo conduzido de forma despótica por um grupo”.

/ JUSTIÇA /

EX DONO DA MESBLA É CONDENADO A 11 ANOS

MAIS DE DEZ anos depois da quebra de seus negócios, o empresário Ricardo Mansur (ex-Mesbla e Mappin) foi condenado a 11 anos e meio de prisão por gestão fraudulenta no MPP (Mappin Previdência Privada) e no Banco Crefisul. Outros dois ex-diretores, Herald Paes Leme e Realsi Roberto Citadella, receberam sentença de quatro anos de prisão. A condenação é em primeira instância.

O juiz Marcelo Costenaro Cavali concedeu a Mansur o direito de apelar em liberdade. “As consequências do crime foram gravíssimas, especialmente danosas ao Sistema Financeiro Nacional, considerando que o Banco Crefisul entrou em processo de liquidação extrajudicial”, diz a sentença.

Pela fraude no processo do MPP, Mansur pegou 6 anos de prisão e mais 5 anos e meio no caso do Crefisul. Os crimes ocorreram entre meados de 1998 e 1999.

“Está muito clara a imputação de que o acusado (Mansur) era, na qualidade de administrador de fato de quase todas as empresas do grupo, o responsável pela determinação de todas as operações”, afirmou o juiz.

PRUDÊNCIA

E DINHEIRO NO COFRE

/ LRF / GOVERNO DIZ QUE NÃO PODE ABRIR MÃO DO ESFORÇO DE VOLTAR AOS LIMITES IMPOSTOS PELA LEI ANTES DE ATENDER PLEITOS DOS SINDICATOS QUANTO À IMPLANTAÇÃO DE PLANOS

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado não tem como atender, pelo menos por enquanto, as reivindicações dos sindicatos em greve pela implantação dos Planos de Cargos e Salários aprovados no ano passado para entrar em prática este ano. Sábado, o governo publicou no Diário Oficial do Estado o Relatório de Gestão Fiscal relativo ao primeiro quadrimestre deste ano. As despesas com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida chegaram a 48,61% - se considerados os critérios adotados pela Secretaria do Tesouro Nacional - ou a 49,42%, quando levada em consideração decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que retira o Imposto de Renda retido dos servidores das fontes de receitas que compõem a RCL.

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece no artigo 20 o limite máximo de gastos com pessoal para cada Poder. No caso do Executivo o limite é de 49%, mas a lei cria ainda um Limite Prudencial estabelecendo que, caso a despesa com pessoal chegue a 96,5% da Receita Corrente, o governo fica proibido de conceder "vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual; criar de cargo, emprego ou função; alterar estrutura



► Obery Rodrigues lembra que sindicatos fizeram acordo com governo passado para se cumprir somente o que diz a lei

de carreira que implique aumento de despesa; fazer o provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança".

O secretário de Planejamento, Obery Rodrigues, diz que não há condições de atender a implantação dos Planos de Cargos aprovados no ano passado e lembra que os próprios sindicatos fizeram um acordo com o governo

passado para que não fosse cumprido o que não estava na lei de maneira que o Estado só precisa pagar 30% do que era previsto nos Planos.

Segundo ele, os critérios para definir se o Estado está ou não acima dos limites legais são os mesmos que historicamente vêm sendo adotado e o Rio Grande do Norte ainda não está abaixo do Limite Prudencial como determina a legislação. "O governo não pode abrir mão do esforço de voltar à situação de legalidade e para isso é

preciso fazer um esforço para estancar a despesa e fazer crescer a receita".

Como os relatórios de Gestão Fiscal são publicados a cada quatro meses, eles levam em conta tanto as despesas com pessoal como as receitas dos 12 meses anteriores. Isso quer dizer que o relatório publicado agora leva em conta as despesas com pessoal de maio do ano passado até o final de abril deste ano. No final do ano é que o governo tem uma demonstração real das despesas com pes-

soal, já que no final do ano as despesas com pessoal crescem.

De acordo com o relatório publicado sábado, as despesas com pessoal chegaram a R\$ 2.693 bilhões, cerca de R\$ 22 milhões a mais do que o limite máximo no caso de se adotar o critério do TCE ou R\$ 22 milhões a menos no caso dos critérios da STN.

O conceito de Receita Corrente Líquida previsto na própria Lei de Responsabilidade Fiscal faz com que toda a receita com convênios ou contratos firmados com o governo federal seja computada, embora sejam recursos que têm uma destinação específica e não podem ser utilizados com pagamento de pessoal.

De acordo com o secretário Obery Rodrigues, das receitas efetivamente livres para o governo decidir em que vai investir só sobra 5% para o custeio e os investimentos. O governo quer recuperar sua capacidade de aportar contrapartidas em convênios para dar continuidade a obras que estão paradas, algumas há mais de um ano. "Temos um acervo de obras paradas com o dinheiro federal disponível aguardando que o Estado tenha condições de aportar a contrapartida e outras tantas que precisam ser feitas com recursos estaduais e todo o esforço fiscal deve ser feito para que o governo tenha condições de atender a toda a sociedade", afirma o secretário.

ro Nacional. "O governo conseguiu entrar no limite na avaliação da Secretaria do Tesouro e pode sim fazer concessões já que os Planos de Cargos estão previstos em lei".

O fato de estar acima do Limite Prudencial não é impeditivo na avaliação do sindicalista para que os Planos de Cargos sejam atendidos. "Nos 11 anos de existência da lei, o Rio Grande do Norte só uma vez esteve abaixo do Limite Prudencial".

Em todas as leis que aprovaram os Planos de Cargos no ano passado foi incluído um artigo estabelecendo que a implanta-

ção deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

que determina a imediata exclusão da Prefeitura dos cadastros do Siafi, Cauc e Cadin, no que se refere aos débitos da Urbana.

No ano 2000, a Urbana aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - Refis permitindo o parcelamento de seus débitos com o INSS e o FGTS. Segundo a Prefeitura informou na ação, o parcelamento foi regularmente pago durante alguns anos e em virtude de inadimplemento de algumas contribuições previdenciárias e obrigações acessórias, referentes aos anos de 2007 e 2008, a Receita Federal lavrou vários Autos de Infração contra a Urbana que em 2007 requereu a inclusão desses débitos no Refis para não ser excluído do refinanciamento feito junto ao governo federal.

Em relação a uma das autuações foi atendido o pedido para que mais aquela multa foi incluí-

da no Refis, mas a Receita Federal negou a inclusão de outros débitos no Refis, como consequência, em novembro de 2010 o Comitê Gestor do Refis publicou Portaria excluindo a Urbana do Programa de Recuperação Fiscal. Em virtude disso, houve o vencimento antecipado da dívida, no total de R\$ 53.921.175,73, o que acarretou a inscrição da Prefeitura de Natal no Cauc em janeiro deste ano.

Segundo a Prefeitura, todos os débitos que acarretaram a exclusão da Urbana do Refis e, por consequência, a inscrição no Cauc são anteriores a 2008, ainda da gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo.

Na ação, a Prefeitura também alega que adotou as medidas para o ressarcimento do Erário e "instou o Ministério Público Federal para buscar a responsabilização civil e penal dos

ex-gestores que deram causa ao inadimplemento das obrigações previdenciárias".

O desembargador Francisco Barros Dias levou em consideração uma série de decisões no Superior Tribunal de Justiça em casos semelhantes e determinou a retirada da Prefeitura do Cauc por entender que o município e seus habitantes não podem ser prejudicados por atos praticados na gestão passada.

Ainda há outras nove pendências da Prefeitura no cadastro da Secretaria de Tesouro Nacional, mas segundo o procurador Bruno Macedo, são questões administrativas sobre as quais ele irá atuar ainda esta semana para resolver. A única pendência financeira que impedia a retirada de Natal do Cauc e o repasse de recursos da União era essa relativa aos débitos da Urbana.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

de deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

/ LEGENDA /
PREFEITO DE ASSU SERÁ O NOVO PRESIDENTE DO PP NO ESTADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO DE Assu, Ivan Lopes Júnior, será o novo líder do Partido Progressista (PP) no Rio Grande do Norte e já anunciou que a legenda faz parte da base aliada da governadora Rosalba Ciarlini e vai trabalhar para fortalecer o partido no estado junto com o vice-prefeito de Natal, Paulinho Freire, e o prefeito de Lajes e atual presidente estadual provisório da sigla, Benes Leocádio.

A nomeação de Ivan Júnior é resultado de reuniões que acontecem desde a semana passada entre lideranças e prefeitos progressistas para chegar a um entendimento sobre quem iria comandar o partido daqui por diante, uma vez que Benes Leocádio deixa a presidência da "comissão provisória" do partido nesta semana.

A escolha por seu nome, segundo Ivan Júnior, está encaminhada. "Já conversamos com 80% dos prefeitos do partido e tivemos a aceitação pelo nosso projeto de fortalecer o partido e nossa base aliada. Hoje temos 15 prefeitos e queremos chegar a 30 nas próximas eleições", declarou.

Ele próprio é um dos que buscam sucesso no processo eletivo de 2012, com a reeleição no município de Assu onde é prefeito desde 2008. Além do número de prefeitos, Ivan Júnior diz que faz parte dos seus planos à frente do Partido Progressista eleger 200 vereadores, 60 a mais do que o partido tem atualmente. "Nós vamos apresentar projetos como o 'PP Mulher' e o 'PP Jovem' e promover encontros regionais em todo o estado para conseguirmos um bom potencial para as eleições", anuncia.

A nova gestão também tentará sanar a divisão que ocorreu no PP nas últimas eleições, quando parte do grupo apoiou o deputado estadual Robinson Faria (que disputou o cargo de vice-governador na chapa de Rosalba Ciarlini) e a outra ala defendeu aliança com o então governador Ibery Ferreira. "Nós respeitamos, à época, a posição de cada correligionário, por não ter havido uma preparação para a situação que se formou", explicou Ivan Júnior, assegurando que o partido está com a governadora Rosalba Ciarlini.

Outro fato que abalou a estrutura do PP potiguar foi a mudança do vice-governador Robinson Faria para o novo Partido Social Democrático (PSD) que prometia esvaziar o PP no estado. A promessa se devia ao fato de que, desde a morte do deputado federal Nélio Dias, o então presidente da Assembléia Legislativa, Robinson Faria, assumiu informalmente o partido e, ao migrar para o PSD, poderia arrastar os prefeitos progressistas com ele.

Ivan Júnior foi um dos que Robinson convidou a mudar para o PSD, mas ele preferiu o PP. A decisão sobre o comando do PP já é certa. No entanto, devido aos trâmites burocráticos, a posse deverá ocorrer na próxima semana, após o encontro que ele terá em Brasília com o presidente nacional do partido Francisco Dornelles.



► Santino Arruda preside o Sinai

SINDICALISTA CONTESTA ARGUMENTOS DO GOVERNO

O mesmo artigo da Lei de Responsabilidade Fiscal que serve de justificativa do governo para não implantar os Planos de Cargos e Salários é usado como argumento pelo presidente do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai), Santino Arruda, para contestar as informações do secretário de Planejamento.

Ele lembra que a o artigo 23 da LRF estabelece que o governo não

pode conceder reajuste, mas deixa a exceção das determinações legais. No caso, os Planos de Cargos são leis aprovadas pela Assembleia e sancionadas pelo Executivo no governo passado.

Santino também contesta o dado de que o Estado estaria acima do limite da LRF. Ele considera que o governo deve levar como parâmetro para medir isso os critérios adotados pela Secretaria do Tesou-

ro Nacional. "O governo conseguiu entrar no limite na avaliação da Secretaria do Tesouro e pode sim fazer concessões já que os Planos de Cargos estão previstos em lei".

O fato de estar acima do Limite Prudencial não é impeditivo na avaliação do sindicalista para que os Planos de Cargos sejam atendidos. "Nos 11 anos de existência da lei, o Rio Grande do Norte só uma vez esteve abaixo do Limite Prudencial".

Em todas as leis que aprovaram os Planos de Cargos no ano passado foi incluído um artigo estabelecendo que a implanta-

ção deles ficaria condicionada à observância "das normas limitadoras da despesa pública com pessoal do Poder Executivo previstas na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000". Ou seja, os próprios deputados quando aprovaram os Planos em acordo entre o Executivo e os sindicatos condicionou a sua implantação à obediência aos critérios da Lei de Responsabilidade Fiscal, sem deixar claro se essas "normas limitadoras" eram o limite máximo de comprometimento ou o Limite Prudencial.

/ CAUC /

PREFEITURA LIMPA NOME NO CADASTRO DE CONVÊNIOS

O Procurador Geral do Município de Natal, Bruno Macedo, comemorou ontem a decisão do desembargador federal Francisco Barros Dias que retira do Cadastro Único de Convênios uma dívida da Urbana que impedia o município de receber recursos de convênios com o governo federal.

A decisão do desembargador no Tribunal Regional Federal da 5ª Região revogou uma decisão anterior do juiz Vinicius Costa Vidor, da 5ª Vara Federal, que negou a exclusão do município do Cauc.

Na decisão que proferiu, o desembargador Francisco Dias con-

siderou que a Prefeitura comprovou que as pendências que acarretaram as inscrições no Cauc são decorrentes da gestão anterior da Urbana, bem como que adotou providências contra os ex-gestores, tendo encaminhado toda a documentação ao Ministério Público Federal. "Com efeito, tendo o Município demonstrado ter diligenciado no sentido de buscar a responsabilização dos ex-gestores públicos, objetivando o ressarcimento ao Erário, entendo ser cabível a suspensão da sua inscrição nos cadastros do Siafi, Cauc e Cadin", afirma o desembargador federal na sentença

que determina a imediata exclusão da Prefeitura dos cadastros do Siafi, Cauc e Cadin, no que se refere aos débitos da Urbana.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

DONOS DA DENGUE

Pelas contas do Ministério da Saúde, o número de pessoas infectadas pela dengue neste ano é inferior aos últimos anos, exceto em quatro cidades: Manaus, Fortaleza, Natal e Londrina, no Paraná.

Como as cidades que estão enfrentando epidemia se localizam em situações bem diversas, houve a preocupação em buscar uma explicação para o fenômeno.

Foi constatada uma única semelhança entre as quatro cidades: em todas elas foram encontrados problemas com o lixo.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Coube ao líder do Governo, deputado Getúlio Rego, a proposta da realização, na manhã de hoje, de uma audiência pública para discutir a posição do Governo do Estado diante da Lei de Responsabilidade Fiscal, permitindo que os números sejam dissecados e discutidos por toda a sociedade. E ainda convidou um especialista para oferecer uma visão equidistante do problema: o economista Raul Veloso.

Se o Governo não tiver argumentos para comprovar o que tem dito em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal perde o discurso que tem apresentado com as categorias funcionais em greve.



FORÇA DA IMAGEM

Esta imagem de presos algemados em motocicletas, publicada na revista Época desta semana, colocou a greve dos policiais civis no Jornal Nacional, Jornal da Globo, Bom Dia Brasil e em sucessivos noticiários da Globo News.

Infelizmente ninguém se lembra da outra imagem de uma prisão de segurança máxima, construída em 120 dias, inaugurada há cinco meses e com mais de 400 vagas desocupadas porque não superou problemas burocráticos.

PIRES NA MÃO

A Reitora da UFRN, Ângela Cruz, realiza hoje sua primeira viagem administrativa a Brasília, com audiências marcadas no Ministério de Ciência e Tecnologia para tratar do Projeto Metrô Digital. Ela convidou seu antecessor, o professor Ivoldo Rego para acompanhá-la.

PARAR POR QUÊ

Provocado pelo Ministério Público, o Tribunal de Justiça entrou na onda dos defensores ortodoxos do Sistema Único de Saúde, na contramão da tendência nacional de flexibilização da aplicação das verbas disponíveis - buscando um melhor atendimento ao paciente - e decidiu pela proibição de todos os contratos de terceirização de serviços de saúde pública, como o município vinha fazendo.

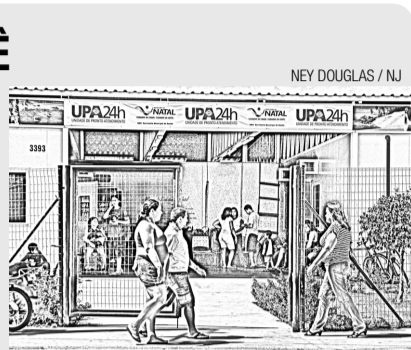
Não foi a Prefeitura de Natal nem a prefeita Mícarla de Sousa quem inventou a contratação de organizações sociais para operar novas unidades de saúde, como as UPS's e AME's, fugindo das dificuldades e amarras impostas pela dificuldade de gestão dos chamados servidores estatutários. Registre-se que, do ponto de vista da qualidade, não existe qualquer dúvida sobre a melhor qualidade do serviço oferecido à população.

A Prefeitura de Natal não conseguiu oferecer argumentos à Justiça para manter o modelo que vem sendo adotado em muitos outros estados e até pelo Governo Federal. E esta decisão judicial aconteceu justamente quando a Câmara Federal derrubou uma das últimas barreiras no sistema de saúde pública, autorizando o regime celetista para funcionários de hospitais universitários e correlatos. Esse era o cerne da proposta das fundações estatais, uma briga pedida pelo ex-ministro da Saúde no Governo Lula, José Ramos Temporão, o grande incentivador da terceirização, nesse modelo adotado pela Prefeitura de Natal.

Segundo o Procurador-geral do Município, Bruno Macedo, a Prefeitura ainda vai negociar com o Tribunal de Justiça para que os efeitos da decisão só sejam adotados depois do trânsito em julgado. Ou seja, depois do pronunciamento do Tribunal Superior de Justiça, e até do Supremo Tribunal Federal.

O argumento extra-legal do primeiro recurso é que a prefeitura não tem condição de manter o serviço sem contar com o suporte representado pela terceirização que está gerindo a UPA da Zona Norte e as AME's. Mas, no exame do assunto, existe um ponto que merece um exame mais detalhado: é saber se o entendimento do Tribunal de Justiça veda qualquer contrato como os que foram firmados, ou se a decisão está fundamentada em falhas pontuais de cada contrato.

Como uma característica - para o bem ou para o mal - do judiciário brasileiro é a existência de várias instâncias, ainda haverá tempo do serviço (serviço de qualidade muitas vezes superior ao oferecido pela administração direta da prefeitura) não ser interrompido bruscamente. Mas, assim mesmo, é preciso reparar eventuais infringências processuais o quanto antes, para que não seja interrompida a ampliação de uma rede que vinha merecendo a aprovação de sua clientela.



TEMPO DE PLANTAR

Marina Lino, da empresa de assessoria de imprensa Idéia Comunicação, solicitou, por e-mail, a publicação de uma nota pronta e acabada: "O procurador do Ministério Público Estadual junto ao Tribunal de Contas, Carlos Roberto Galvão Barros, é um dos nomes mais cotados para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN), figurando na lista tríplice que deverá ser enviada nesta segunda-feira (30) para a escolha da governadora Rosalba Ciarlini (DEM). Algumas das características mais marcantes do postulante ao cargo podem fazer a diferença para a função de mais novo conselheiro. Carlos Roberto Galvão é notadamente conhecido no TCE/RN pela capacidade de diálogo e pelo perfil de moderação e harmonia com o Tribunal. São esses fatores que resultam no respeito e na admiração que tem de todos os conselheiros. Basta lembrar que, durante o biênio em que foi Procurador-Geral da instituição (2006-2008), o clima foi de total diálogo e harmonia com o então presidente do Tribunal, Paulo Roberto Alves. Ela ainda sugere o título da nota: "Nome forte para vaga de conselheiro do TCE/RN".

Como se observa, é tempo de plantar. Inclusive notícias favoráveis em eventuais disputas. Evidentemente, quem figura numa lista tríplice certamente "é um dos nomes mais cotados para o cargo". Os outros dois, também...



DEDO NA FERIDA

Depois de muita espuma, produzida em tal quantidade que encobre as verdadeiras razões do alto preço dos combustíveis que o natalense consome, eis que a Câmara Municipal promove na manhã de hoje uma audiência pública que pode botar o dedo na ferida: discutir os projetos de lei em tramitação dispendo sobre instalação de postos de combustíveis em Natal. As restrições - sobretudo sobre a instalação de postos pelos supermercados - contribuem para o funcionamento de um cartel controlando o mercado e inviabilizando a concorrência.

A legislação municipal é cheia de restrições que só servem para dificultar uma verdadeira concorrência.



DA PRESIDENTE DO SINTE FÁTIMA CARDOSO SOBRE O FATO DE MAIS DA METADE DOS PROFESSORES DO ESTADO ESTAREM FORA DAS SALAS DE AULA

“Escola não é só sala de aula”

FPM SOBE

Maior termina com uma boa notícia para os prefeitos: com a terceira parcela depositada ontem. O FPM (Fundo de Participação dos Municípios) registrou um aumento de 17,8% sobre abril; e 15,58% maior que maio do ano passado. Os municípios de coeficiente 0,6 (a maioria do Estado) terminam o mês recebendo R\$ 348.197,13.

AINDA AMANDA

A professora Amanda Gurgel já não figura mais na lista de sucessos do You Tube, mas ainda emplacou uma entrevista - duas páginas - na última edição da revista Isto É: "A escola virou um depósito de crianças". Ela diz que começou a ensinar em 2002, mas em 2007 percebeu que estava estafada e deixou a sala de aula.

ZUM ZUM ZUM

- Depois de passar, ontem, pela Petrobrás, a governadora Rosalba Ciarlini cumpre programação hoje em Brasília.
- A prefeita Mícarla de Sousa participa, hoje, em Brasília, de um encontro dos prefeitos das cidades sede da Copa, com a presidente Dilma Rousseff.
- Idema e SPU reúnem, hoje, no Hotel Maine, treze municípios litorâneos no Seminário Projeto Orla do RN.

- Convocada a 6ª Conferência Municipal da Saúde para os dias 5, 6 e 7 de julho, com o tema Todos usam o SUS. SUS na Seguridade Social.
- Há 40 anos, o deputado Dary Dantas propunha a mudança do palácio da Assembléia Legislativa para Palácio José Augusto.
- A Fundação José Augusto abre, amanhã, inscrições para o Salão

- Nordeste de Arte Popular Chico Santeiro.
- Tertuliano Pinheiro anuncia a realização em Natal, no próximo ano, do Congresso Brasileiro de Sindicatos Patronais que ele foi buscar em Cuaibá.
- Oficialmente hoje é o Dia Nacional Sem Tabaco. Mas, no paralelo...
- A Unidade de Saúde do Mirassol promove hoje o evento "Saúde e educação na escola - uma parceria que dá certo".

- Comemora-se, hoje, o Dia do Nutricionista.
- O Colégio Contemporâneo lança hoje o livro paradigmático "Valores, essência da vida", dentro do projeto Social Massa de Letras.
- Em fase de extinção, a Datanorte ainda tem cinco endereços funcionando, sendo três em Natal, um em Mossoró e outro em Pau dos Ferros.

Novo sttilo
home club

3 QUARTOS
com suite e varanda

MENSAIS A PARTIR DE R\$ 299,00*

LANÇAMENTO DA 2ª FASE

NOVA FASE. NOVA OPORTUNIDADE.

VOCÊ DE VIDA NOVA E APARTAMENTO NOVO.

TEL.: 3344-9934

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim

WWW.MEUNOVOSTTILO.COM.BR

Twitter / cyreloplano YouTube / planoaplano facebook / cyreloplano

Incorporação e Construção: **CYRELA PLANO I PLANO**

Exclusividade de Vendas: **Abreu** BrazilBrokers

Incorporação: Cyrela Saneamento Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R-4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 20/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Crec: 2.638-J - 17º Reg. Eng. Responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 0301114030. *Preços no valor de R\$ 299,00 referentes às unidades 104 da Torre Clássica e 102 da Torre Contemporânea. Não de R\$ 4.070,00. 60.900/20 dias de R\$ 2.255,00. 32 parcelas mensais de R\$ 299,00, a partir de 10/02/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.950,00, a partir de 10/02/2011; parcela única em 10/02/2014 de R\$ 10.659,00, saída a ser financiada com aporte financeiro: R\$ 144.380,00. Única em 10/02/2014 de R\$ 1.219,00. Preço total da unidade: R\$ 193.790,00. Preço da unidade à vista: R\$ 156.715,00. Preços referentes à labeta do mês de 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade. Informações sujeitas a alterações. Imagens meramente ilustrativas, com sugestão de decoração, não fazendo parte do Memorial Descritivo.

Engenheiro

Editorial

O reino da hipocrisia

A informação segundo a qual mais da metade dos professores da rede estadual está fora da sala de aula, manchete da edição de domingo passado deste NOVO JORNAL, explica muito. Mas não explica tudo.

Explica, em parte, porque nos índices medidos pelo Ministério da Educação o Rio Grande do Norte figura entre os piores. Explica, em parte, o fato de vários estudantes concluintes do ensino médico terminarem o ano praticamente sem ter aula de disciplinas fundamentais para o sucesso no vestibular.

Explica, em parte, o fato de muitos alunos não saberem interpretar o próprio texto ou uma sentença transmitida como exercício pelo professor. Explica, em parte, o desprestígio da escola pública.

Por mais explicação que haja para o fato, serão todas insuficientes para justificar o óbvio. Fora da sala de aula, o professor é menos útil.

Há, percebe-se, uma corrente entre os próprios professores que, postando-se na condição de vítima, tenta dizer que o trabalho do docente em outros ambientes que não a sala de aula, como em bibliotecas, como em laboratórios, como em serviços de natureza técnica e burocrática na sede da secretaria ou nas diretorias regionais de ensino, são também de caráter pedagógico. O que não se discute.

O argumento não pode, porém, ser usado para mascarar o absurdo, o acinte contra a educação potiguar, que é a ausência das salas de aula de mais de 8.500 professores - do total de 17 mil.

Final, é ou não para exercer seu papel mais importante que eles ingressaram no serviço público? Longe da sala de aula, do convívio da realidade do aluno e do trabalho de formação cidadã e intelectual que precisam desempenhar, os professores são bem menos proveitosos.

É preciso que eles próprios trabalhem para corrigir a distorção e não defendê-la a todo custo. É necessário, urgente, que se ataque a hipocrisia. Da mesma forma que mal remunerado o professor não pode ser responsabilizado pela péssima qualidade da educação, longe da sala de aula é que os índices não vão melhorar. Ou se enfrenta o problema, colocando o dedo na ferida e tomando medidas práticas ou se vai assistir a discursos e mais discursos que mais servem para transferir o embate técnico para a seara política, que atende a muitos, mas que dificulta a solução.

O alerta vale tanto para os sindicatos como para os gestores públicos. O RN está diante de mais esse grave problema. Seja criando um novo modelo de gestão, seja revendo os métodos de transferência, seja ampliando os canais de fiscalização. É claro que algo precisa ser feito para o estado transpor o reino da hipocrisia e alcançar o da realidade.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Quem me ensinou a voar

Sempre hesito em visitar uma parte do passado. Aquela onde mora meu pai. Talvez por medo de admitir que a saudade, em alguns momentos da minha vida, seja maior que os ressentimentos. Talvez por gostar muito do que vou lembrar e, imediatamente, despertar dores de feridas cicatrizadas, cujo maior remédio foram o pó das ruas e os livros que substituíram sua voz grave e sua afeição por me ensinar coisas.

Falar do meu pai não é coisa fácil. Dia desses um velho amigo me confessou uma depressão súbita quando comparado fisicamente ao pai, por um incauto que não fazia idéia do buraco que abria em sua alma. Dou graças de que os poucos que conviveram com meu pai - e convivem comigo ainda - são discretos quando percebem as semelhanças entre nós dois. Certamente a comparação me causaria espanto e medo. Porque nem sempre consigo mensurar o quanto ainda existe dele em mim.

Pensar no meu pai é abrir mão do presente e procurar no passado indefinido, a definição atual da paciência, da compreensão e da inevitável incapacidade de controlar tudo, especialmente os desejos. Durante muito tempo fui uma menina desejosa de colo, de carinho e de lições de vida que pudessem vir mastigadas, para facilitar a digestão. Depois, tornei-me uma moça que gostava de mastigar pedras, cuspir tempestades e cagar rebeldias. Hoje procuro me fartar com minhas próprias necessidades.

Quando lembro do meu pai, a melhor visão que me vem é uma brincadeira que ele fazia de me erguer do chão e me dependurar nos caibros do teto de casa. Ele era alto e quando nos uníamos num enlace de segurança e ternura, ficávamos maiores e poderíamos alcançar outras alturas. Algumas vezes ele testava a força dos meus braços e me deixava à sorte dos meus músculos. Ali, dependurada e livre do seu apoio, num misto de medo, obstinação e crença, eu testava meus próprios limites. E entendia que a liberdade não consistia apenas em ter asas, mas em saber a hora de abri-las ou de repousá-las.

Pensar no papai é abrir mão do orgulho da auto-suficiência. É admitir desamparos e assumir desilusões. Quase tão necessários quanto o conforto das certezas. Pensar no papai é não pisar em terra firme. É assumir que a solidão, às vezes, é insubstituível. É voltar aos caibros da velha casa, testar a força das minhas asas, descobrir habilidades na tolerância e traçar minhas escolhas.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

CONTRA ATAQUE

/ CÂMARA / SARGENTO REGINA VAI PEDIR AFASTAMENTO DE ALBERT DICKSON DA CEI DOS ALUGUÉIS POR CONVÊNIO QUE CLÍNICA DO VEREADOR MANTÉM COM A PREFEITURA

HUMBERTO SALES / NU

Antiácido

Administradores da crise entre o Palácio do Planalto e o PMDB pretendem cercar de todos os cuidados o almoço de Dilma Rousseff, amanhã, com os senadores do partido. Na medida do possível, a ideia é estabelecer com antecedência o que deve ou não ser dito e limitar o grau de sinceridade das duas partes, evitando assim que um encontro marcado com propósito de distensão acabe produzindo efeito contrário.

O risco existe porque a maior parte da bancada não pensa como Dilma em dois assuntos da pauta: Código Florestal (os senadores peemedebistas são majoritariamente favoráveis ao texto aprovado na Câmara) e tramitação de MPs (eles querem mudar; ela não).

ESTEIO

Alvo da fúria do Planalto no noite em que foi aprovado o código, o líder do PMDB na Câmara, Henrique Alves (RN), ressalta a fidelidade do partido ao governo: 'No dia seguinte, estávamos lá para impedir a convocação do ministro Palocci. E vamos continuar a impedir'.

BOMBEIRO

Do deputado João Paulo Cunha (PT-SP): 'O acordo para dar a presidência da Câmara ao PMDB em 2013 será cumprido'.

GÊNERO

Michel Temer circulou ontem por Brasília em carro cuja placa dizia 'Presidente da República'. A de Dilma diz 'Presidenta'.

MULTITAREFAS

Márcio Thomaz Bastos esteve ontem em Brasília. Em pauta, o caso Palocci. Lula já havia escalado seu ex-ministro da Justiça para ficar de olho no escândalo de Campinas.

BALANÇO

No Senado, peemedebistas 'independentes' dão sinal de recuo na disposição de endossar o pedido de CPI sobre o enriquecimento de Palocci. Já Ana Amélia (PP-RS) afirma que assinará o requerimento se a Procuradoria-Geral não abrir investigação. 'Aí não terei outro caminho'.

OUTRO LADO

O presidente da Finep, Glauco Arbix, nega que os diretores João Alberto de Negri e Roberto Vermulm sejam ligados a Palocci.

SAIO NÃO

Apesar de o PMDB ter recomendado a saída da administração de Dr. Hélio (PDT),

dois peemedebistas da Sana, empresa de saneamento no centro das fraudes descobertas em Campinas, não dão sinal de entregar os cargos: Lauro Pércles, presidente, e Cláudio Quércia, diretor comercial.

CALCULADORA 1

A Artesp, agência reguladora dos transportes em São Paulo, busca expediente jurídico para repactuar as taxas de retorno das concessionárias de rodovias. O objetivo é reduzir tarifas de pedágio, obsessão de Geraldo Alckmin (PSDB).

CALCULADORA 2

Após lançar a ideia na praça, a Artesp agora descarta a cobrança de pedágio por km rodado. A maior parte da malha sob controle das concessionárias tem muitos acessos, inviabilizando esse método. As exceções seriam Rodoanel, Imigrantes e Bandeirantes.

CALCULADORA 3

O governo planeja compensar, nos próximos reajustes de tarifas, os arredondamentos aprovados em 2010 pelo então governador Alberto Goldman. À ocasião, foram adotados ajustes que resultaram em acréscimos de R\$ 0,05 a R\$ 0,10 nos valores pagos por praça de arrecadação, para 'facilitar o troco'.

MERCADO

Logo depois de deixar a presidência do PT, no início de abril, José Eduardo Dutra foi convidado pelo empresário Eike Batista a integrar o conselho de administração da petrolífera OGX. O petista, que já presidiu a Petrobras e dividiu com os hoje ministros Antonio Palocci e José Eduardo Cardozo a coordenação da campanha de Dilma, recusou a oferta.

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

APÓS PEDIR DESLIGAMENTO da Comissão Especial de Investigação (CEI) que vai apurar as denúncias de irregularidades nos contratos de aluguéis da prefeitura de Natal, a vereadora Sargento Regina (PDT), proponente do requerimento, disse que na sessão ordinária de hoje na Câmara Municipal pedirá ao presidente da Comissão, Bispo Francisco de Assis (PSB), o afastamento do vereador Albert Dickson (PP) da CEI.

Alegando que não haverá imparcialidade nos trabalhos, a petista aponta dois motivos que considera inegáveis para comprovar sua solicitação. O primeiro é o fato de os dois membros da comissão são da base aliada da prefeita Mícarla de Sousa e tomaram para si as duas funções que definem os rumos das investigações: relatoria e presidência – motivo pelo qual ela afastou-se dos trabalhos.

O outro e principal motivo para que Albert Dickson sequer seja membro da CEI, na opinião de Regina, é o fato de ele ter convênio com a prefeitura para atendimento em sua clínica. "Como pode? Ele vai acusar a patroa? Não, isso não está certo, não tem como haver imparcialidade nesse processo", declarou a vereadora. "Ao se tornar relator, ele tem o poder de investigar, é o mesmo teor policial", lembrou.

Regina comentou sobre a possibilidade de o vereador do PP justificar que o convênio não é firmado com ele, mas sim com sua esposa ou familiares. "Se vier usar essa desculpa, então é preciso que retire o nome dele da fachada do seu estabelecimento, porque aí vai está confirmando que faz



► Sargento Regina: "Ele vai acusar a patroa?"

propaganda enganosa", ressaltou.

Regina comunicou sua intenção e disse que recebeu o apoio da bancada de oposição à prefeita em reunião na manhã de ontem. Na ocasião, devido a outros compromissos, apenas metade dos vereadores participaram das discussões. Mesmo assim, a ideia de obstruir os projetos de lei que Mícarla de Sousa enviar para a Câmara continua, mas o vereador Raniere Barbosa (PRB) pretende pedir cautela aos colegas para não prejudicar a população. "Precisamos dar uma resposta ao governo sim por terem nos negado uma posição forte na CEI, mas temos que fazer isso sem prejudicar a cidade", ressaltou.

O primeiro projeto que pode deixar de ser votado pelos opositores é o de drenagem enviado à Câmara pela prefeita Mícarla de Sousa para resolver os problemas de alagamento na ca-

pital. No entanto, esse projeto recebeu emendas, inclusive uma de Raniere e outra de George Câmara (PC do B), também da oposição. Essas emendas vão se perder junto ao projeto, se os vereadores não votarem a favor. Raniere Barbosa lembra ainda que as obras de drenagem também vão contribuir para preparar a cidade para a copa do mundo em 2014. "Também não podemos deixar que, se a cidade perder a copa do mundo venham a nos culpar por isso", precaveu-se.

Para o vereador Júlio Protásio, líder do PSB na Câmara, é preciso haver um entendimento entre os líderes dos partidos para que se chegue a um consenso, sem que precisem paralisar os trabalhos na Câmara. "Acho que pelo bom senso, os líderes partidários, principalmente o presidente da Câmara Edivan Martins têm que sentar e negociar se aceitam ou não um

representante da oposição numa das funções da CEI", sugeriu.

O vereador líder do PSB disse ainda que o projeto de drenagem é de grande importância para todos, independente de interesses partidários, e não acredita que os colegas da Câmara chegarão tão longe, a ponto de prejudicar a cidade, por isso, garantiu que está a disposição da oposição para discutir a questão da CEI.

A decisão se vão ou não obstruir o projeto de drenagem deve ser definida entre os vereadores da oposição na sessão de hoje. De acordo com Júlio Protásio, o presidente Edivan Martins determinou que até hoje um novo integrante deve compor a CEI dos Aluguéis para que os trabalhos de investigação comecem. Desde que foi formada, há mais de uma semana, a CEI ainda não realizou nenhum trabalho, devido aos impasses políticos.

/ PATRIMÔNIO /

OAB PEDE AFASTAMENTO IMEDIATO DE PALOCCI

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE NACIONAL da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Ophir Cavalcante, defendeu hoje o afastamento imediato do ministro Antonio Palocci (Casa Civil) do cargo. Segundo o presidente da entidade, a medida "soaria muito bem" até que o ministro desse as devidas explicações sobre o crescimento do seu patrimônio nos últimos anos.

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que Palocci multiplicou seu patrimônio por 20 entre 2006 e 2010, período em que atuou como consultor e exerceu o mandato de deputado federal. A Projeto, empresa do ministro, faturou R\$ 20 milhões no ano passado, quando Palocci também chefiou a campanha de Dilma Rousseff à Presidência.

Em entrevista divulgada pela

assessoria de imprensa da OAB, Cavalcante criticou a decisão da CGU (Controladoria Geral da União) de não abrir uma investigação sobre as denúncias. "O pedido de afastamento é algo que soaria muito bem no âmbito da sociedade; é algo que deixaria o governo Dilma muito mais tranquilo", disse.

O presidente da OAB também disse ser favorável a uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no Congresso para investigar as suspeitas sobre o ministro da Casa Civil. "A CPI é um instrumento democrático e que está posto para a sociedade na Constituição. De modo que não tenho qualquer dúvida de que a CPI seria algo que poderia ser utilizado."

O afastamento do ministro do cargo já havia sido defendida por membros da oposição na semana passada.



► Antônio Palocci: pressionado

Palocci entregou na sexta-feira à Procuradoria-Geral da República suas explicações sobre a multiplicação do seu patrimônio nos últimos anos. No período, o ministro comprou um apartamento de R\$ 6,6 milhões e um escritório de R\$ 882 mil.

No entanto, antes mesmo de a Procuradoria-Geral da República se manifestar, o Ministério Público Federal em Brasília antecipou-se e abriu investigação cí-

vel sobre o caso. O foco da ação é apurar se a evolução patrimonial do ministro é compatível com os ganhos de sua empresa.

Após a divulgação da sua evolução patrimonial, Palocci afirmou, em nota, que o crescimento está detalhado na declaração de Imposto de Renda e que a Projeto prestou serviços a clientes da iniciativa privada "tendo recolhido sobre a remuneração todos os tributos devidos".

TIROTEIO

Respeito o Batochio, um grande advogado, mas não há cláusula de confidencialidade em relação ao poder público.

DO SENADOR PEDRO TAQUES (PDT-MT), em resposta à alegação de Antonio Palocci e de seu advogado, José Roberto Batochio, de que não podem receber os clientes da Projeto devido a cláusulas de confidencialidade nos contratos.

CONTRAPONTO

LICENÇA PARA ULTRAPASSAR

Em sabatina na Comissão de Transportes da Assembleia paulista, o deputado Roque Barbieri (PTB) entrou no plenário atrasado e logo se apossou do microfone para questionar a nova diretora da Artesp, Karla Bertocco. Mais do que depressa, foi advertido pelo presidente do colegiado, Edmir Chedid (DEM):

– Infelizmente, temos uma lista de inscritos...

O petebista, ignorando a reprimenda, retrucou:

– Desculpe, deputado, então eu já me inscrevo para ser o primeiro a furar a lista.

/ HISTÓRIA /

SENADO EXCLUI IMPEACHMENT DE COLLOR DE GALERIA

FOLHAPRESS

O SENADO EXCLUIU o processo de impeachment do ex-presidente e senador Fernando Collor de Mello (PTB-AL) da galeria de imagens da Casa, que conta a história da instituição desde o Império até os dias atuais.

Ao reinaugurar ontem o espaço, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse que o impeachment "não é tão marcante" e foi "apenas um acidente".

Chamada de "Túnel do Tempo", a galeria, com 16 painéis, fica em um corredor entre os gabinetes dos senadores e o plenário. É um dos lugares mais visitados da Casa. O espaço passou por reforma, sem custos, segundo a Secretaria de Imprensa.

Em 2007, às vésperas da posse de Collor no Senado, a Casa já havia retirado as referências ao caso,

mas recuou.

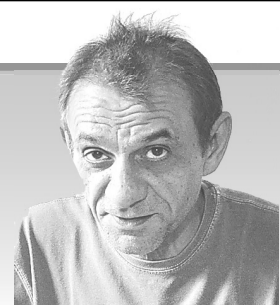
O painel que retrata a gestão Collor mostra, por exemplo, a aprovação de projetos como o tratamento gratuito de HIV e o "Estatuto das Micro e Pequenas Empresas".

"Eu acho que talvez esse episódio seja apenas um acidente e não devia ter acontecido na história do Brasil. Não é tão marcante como foram os fatos que aqui estão contados que construíram as histórias e não os que, de certo modo, não deviam ter acontecido", disse Sarney.

Collor renunciou momentos antes do Senado decidir pelo impeachment, em 1992. Mesmo assim, os senadores aprovaram a perda do cargo.

"Não se pode revogar um capítulo da história. Gostemos ou não, é um fato histórico", disse o líder do PSDB, Alvaro Dias (PR).

Em nota, a Secretaria de Comunicação do Senado disse que a ideia era "a partir da Constituição de 1988 destacar os fatos marcantes da atividade legislativa com foco na produção legislativa do Congresso Nacional".



CONTRA O CONSENSO

AO VENCER O Manchester United e arrebatar a quarta Liga dos Campeões, o Barcelona consolida a lenda de time único, capaz de afrontar as interdições que definem o ludopédio em geral – e o brasileiro em particular – na primeira quadra do Século XXI. O principal deles é o que tenta impor ao jogo – desde o fiasco dos canarinhos de Telê Santana na Copa de 1982 – uma modalidade escrota de “Consenso de Washington”, proibindo qualquer alternativa ao padrão neoliberal de força-e-defesa, o que decretaria o fim da escola brasileira como diferencial invejado universalmente.

Se cartolas, técnicos e boleiros de Pindorama submeteram-se sem reservas à hegemonia do pensamento único, pior para os nossos clubes e o nosso escrete. Enquanto nós nos europeizamos sob os tacões de felipões & felipinhos, o Barça e a Fúria abraçaram-se, ganhando títulos, euros e torcedores mundo afora, e restabelecendo a primazia do estilo que ora desprezamos.

Contra a tirania da tática glo-

balizada, com sua salada numérica – 4-4-2, 3-5-2, 3-4-3, 3-6-1 – sempre igual a si mesma e talhada para dar emprego a retranqueiros, o Barcelona propõe a valorização dos fundamentos técnicos do jogo, num esquema que se pode simplificar como 1-10: o goleiro fica debaixo das traves, os jogadores de linha cuidam de marcar quando é hora de defender e de jogar livremente quando precisam atacar.

Ninguém é escravo do número da camisa, de uma faixa de campo ou da posição na escala entregue ao delegado do jogo. Os catalães valorizam a posse e o passe, o drible e as tabelas curtas, a triangulação pelos lados e a infiltração pelo meio, os deslocamentos – “quem passa, recebe; quem pede, tem preferência” – e, suprema heresia, os craques.

Aplicam como nenhum outro time a poética que já foi exclusiva de brasileiros e argentinos, e com um sucesso para o qual contribuímos da forma clássica que o capitalismo reserva aos países periféricos: exportando a matéria-prima que eles transformam em riqueza

e abrindo nosso mercado à produção dos centros hegemônicos.

O crescimento da audiência dos principais campeonatos europeus, dos espaços na mídia esportiva e da venda de camisas dos times europeus indicam que a pathecada já não se ilude com a ingênua ludopédica que ainda reina abaixo do Equador.

Em breve, em vez de termos aqui na Capitania de Parayba & Ryo Grande, torcedores divididos entre os clubes locais e uma paixão nacional, teremos gerações de abecedistas que eram também Vasco e se tornaram Barcelona ou americanos que eram Flamengo mas passaram a preferir o Madrid.

Nessa nova configuração do prazer, o Barcelona desponta como ícone supremo por preservar as características que, ensina o mago de Vila Isabel, são coisas nossas. Mas a identificação não se restringe apenas à recuperação nostálgica do que somos (ou fomos); ela é, sobretudo, a projeção desejante do que gostaríamos de vir a ser na nova velha ordem mundial do ludopédio: vencedores, apesar do (ou

por isso mesmo) próprio estilo.

Além de firmar o Barça como antítese do pensamento único no futebol, a conquista da Liga dos Campeões reforça a mística de autonomia e independência que os catalães cultivam em relação ao restante do país, com orgulho similar ao dos separatistas bascos. Por analogia, a Catalunha está para a Espanha como o estilo brasileiro está (ou esteve) para o Planeta Bola: fora da ordem globalizante.

Com uma diferença fundamental: os catalães orgulham-se da diferença, afirmando-a em todas as instâncias possíveis, enquanto nós – presas outra vez do complexo de viralatas diagnosticado por Nelson Rodrigues antes do título mundial na Suécia 1958 – nos rendemos à assimilação eurocêntrica sem um ganido de protesto.

Por ironia, pode estar nessa compulsão à imitação indiscriminada um alento futuro para o nosso futebolzinho hoje “neoliberal”. De tanto copiar acriticamente modelos consensuais; de tanto jogar à italiana, à alemã, à inglesa

ou à grega; de tanto vestir um delito gringo para convidar a maricota da brincar; de tanto sermos delirantemente europeus, ainda acabaremos nos abraçamos. Como? Por exclusão. Simples assim.

Depois de experimentar todos os sotaques velho-mundistas, esgotando o receituário tático de mourinhos & demais retranqueiros com talento inigualável para a marquetagem; quando já não houver mais o que imitar a não ser a fluidez, a técnica e o toque de bola do Barcelona, então seremos outra vez forçosamente brasileiros, unidos pelos deuses da bola como reinventores dessa exótica variação da caça à raposa criada pelos bretões.

Então, voltaremos a tratar a bola como um brinquedo da infância ou a extensão natural do nosso corpo, não um apêndice quadrado e embaraçoso; como um objeto cultural imantado pela malícia do capoeirista, a flexibilidade do sambista, a ginga mestiça que Oropa, França e Bahia cobiçam desde que o mundo é uma bola de futebol.

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Meu reino por um verso

Sim, eu trocaria meus quase 40 anos de jornalismo, há cinco atracados no porto sossegado da aposentadoria, pela destreza de produzir um verso. Um único verso. Um verso definitivo, carregado de surpresa, conciso e belo, que revelasse ao mundo o meu sentir. Milagre de luz e sutileza que, no passado, jamais emergiu de minha barulhenta Olivetti e hoje é prodígio negado às teclas caladas de meu computador.

Acordei pensando nisso. Meu reino por um verso. Um verso singelo, mas tocante, no qual, seguindo os passos de Fernando Pessoa, eu ousasse fingir, e fingir tão completamente, a dor e a delícia que deveras sinto, que devereis sonhar... É devaneio, eu sei. Vã heresia na prisão de meus textos duros e inodoros, onde a quimera da objetividade sufoca e oculta o meu canto de pássaro. Que fazer? Esse o meu limite. Como consolo, resta-me o deleite de sussurrar para a relva o canto de outros em que me identifico.

Tolice, talvez dissesse o poeta Pessoa: “Um poema é a expressão de ideias ou de sentimentos em linguagem que ninguém emprega, pois que ninguém fala em verso”. Eu sei, eu sei. Mas o mundo certamente seria outro, e bem melhor que este, se em versos cada um falasse, abrindo o coração onde o discurso utilitário insiste em amordaçá-lo. Em versos, parece, há mais sentir ou só há sentir. E sentir, diria Pessoa – sempre ele – é criar. “Sentir é pensar sem idéias e, por isso, compreender, visto que o universo não tem idéias”. Como a multidão, perdido em pensamentos que me aprisionam a normas, apenas sonho em imitar-lhe o brado: “Não escrevo em português. Escrevo eu mesmo”.

Segunda-feira de céu azul. Sol dourado reluzindo em meu quintal. Intervalo breve nesses dias de nuvens cinzas e chuvas invernosas? Que importa... Acordei pensando em versos nos versos de outros. Versos de poetas que seguem ao lado, juntinho a nós, mas nem sempre percebidos por nossas almas embriagadas de lógica e pragmatismo. Ganhei meu dia.

Abro-me em “Resina”, antologia de Diva Cunha: “Que gesto é esse que me abraça / puro e alastrado / sobre a carne passageira? / Que corpo é esse onde habito? / De quem a voz me devora / quando não digo o inomeável nome? / Como conter num mínimo ponto no espaço / esse deus que cresce incontido?”

Danço em “Destino de Pássaros”, de Francisco de Assis Câmara: “Será mais belo o pássaro pousando / ou quando cumpre o ofício de voar? / A pergunta, um enigma a decifrar. / A resposta, um soneto se formando. / E nas asas do pensar, imaginando / vejo-me pássaro, solto, em pleno ar. / Quando regresso, o pouso é meu penar. / Exercício de sofrer, se estou sonhando”.

Enfim, oculto-me, misturando-me, outra vez, na cortante resina da poeta Diva: “Quando Deus me habita / cresço para todos os lados. / Quando Deus me fala / apuro os ouvidos. / Quando somos um só / desapareço na luz”.

Num canto de jornal, meu canto. Meu sentir no sentimento deles, nossos poetas tão próximos e tão distantes.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Educação

Caros(as) Jornalistas do Novo Jornal: Parabenizo o repórter Fabio Farias e sua editoria pela matéria “Mais da metade dos professores fora da sala de aula”, que ganhou chamada principal na capa desse diário, edição de domingo. Tomo a liberdade de encaminhar alguns comentários. Ao ler a matéria, fiquei a pensar sobre o que falta para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte agir. É bem verdade que ficou claro que o Governo não tem certeza sobre os números que divulga, inclusive a Secretária de Educação alerta que os números apurados pelo setor de Recursos Humanos não batem com os da folha de pagamento. Ela não tinha os dados da folha! No meu entendimento trata-se de uma informação grave, considerando que explicita um sério problema de gestão, que, diga-se de passagem, não é de agora. Bem que o jornal poderia aprofundar a questão em nova matéria, inclusive abordando sobre o que será feito para resolver a questão central da reportagem e para quando virão as soluções. Usei o Twitter para discutir o tema. Na impossibilidade de resumir o que disseram outras pessoas, seguem alguns dos meus próprios posts:

@ClaudiaStaRosa Desde o governo passado a notícia de que a metade dos professores está fora de sala de aula corre nas folhas. E aí?

@ClaudiaStaRosa Há meses a gestão atual da Educação do RN lamenta pelos cantos sobre os professores que estão fora de sala de aula. Por que não resolve?

@ClaudiaStaRosa A própria Sec. Betânia fala em confusão de dados. Toda matéria divulgam números diferentes. Gov parece não saber quantos são os Profs. #Fato

@ClaudiaStaRosa Claro! RT @Blogd.JoaoMoacir: @ClaudiaStaRosa Essa é uma boa oportunidade

pra o gov efetivar através d concurso o cargo d diretor d escolas né fi?

@ClaudiaStaRosa Olha @Blogd.JoaoMoacir, o governo precisa fazer concurso p/diretor de escola, coordenadores, prof. de biblioteca, laboratórios, bibliotecários...

@ClaudiaStaRosa ... afinal de contas escola não funciona somente com salas de aula e desde muito tempo são professores que assumem essas funções. #Organizar

@ClaudiaStaRosa É insuficiente só apontar! RT @Blogd.JoaoMoacir: @ClaudiaStaRosa Lembra q você sempre defendeu isso, está na hora de se organizar isso, ã dar +.

@Blogd.JoaoMoacir esse show de repetições que metade dos professores está fora de sala de aula. A sociedade quer soluções.

@ClaudiaStaRosa Você leu a matéria @Blogd.JoaoMoacir? A secretária diz q o levantamento q a SEEC tem é diferente da folha de pagamento(!). Não sabe quantos!

@ClaudiaStaRosa Dr. @migueljosino permita-me, aqui pelo TT, uma sugestão: por que o Gov. ã estuda processo d reenquadramento de funções dos servidores da...

@ClaudiaStaRosa ... da #Educação? @migueljosino, muito já se divulgou que metade dos professores encontra-se fora de sala de aula. O que será feito agora?

Fico me questionando: o problema em tela seria de gestão ou indisciplina dos professores que estão fora de sala de aula? Como pode o Governo não saber quantos são os professores da sua “rede” de ensino? Como pode não saber onde estão atuando, quanto custam ao erário... informações básicas, pois!

Há uma semana fiz algumas dessas perguntas, via Twitter. O Secretário de Comunicação do Governo

do Estado gentilmente me respondeu, por e-mail. Sim, o Governo ainda não tem essas informações. Logo, é muito pouco apenas discursar, neste momento, que metade dos professores está fora de sala de aula. Dizer o que será feito parece ser, agora, o mais importante.

De todo modo, se o Governo não pretende realizar reenquadramento de funções pelo menos para uma parte dos servidores, tomando direito o que de fato acontece, fica claro que terá que realizar concurso para diretor de escola, vice-diretor, coordenador pedagógico, apoio pedagógico, professores de biblioteca, sala de leitura, laboratórios de ciências, informática, química, física, matemática... , afinal de contas a escola não funciona apenas com salas de aula. Todas essas funções têm caráter pedagógico (não são burocráticas) e quase à totalidade assumidas por professores.

Será necessário, também, resolver o problema dos muitos professores que assumem funções nas secretarias e coordenações administrativas das escolas (essas sim, burocráticas), além dos técnicos que atuam no prédio central da Secretaria de Educação e nas dezesseis Diretorias Regionais espalhadas pelo Estado. Há anos não se realiza concurso para essas funções.

Urge que se tenha bom senso na hora de decidir sobre quem será mandado às salas de aula. Do mesmo modo que exigirá decisão uniforme, sem uso de dois pesos e duas medidas. Há “professor” que jamais assumiu uma sala de aula e há quem dela se afastou, há anos, por falta de identificação com o magistério. Com qual perfil de docente desejamos construir a escola pública de qualidade? Fica a contribuição.

Claudia Santa Rosa,
Educatória

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

SONATA

A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.



LANÇAMENTO **2012**



ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM DOIS ENDEREÇOS

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



CONSÓRCIO HYUNDAI





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,593				
TURISMO	1,660				
PARALELO	1,720	2,269	-0,53% 63.953,93	12%	0,77%

COREANOS APOSTAM EM ENERGIA LIMPA

/ VISITA / MISSÃO COMERCIAL DIPLOMÁTICA DA COREIA AO RN MANIFESTA INTERESSE EM FIRMAR PARCERIAS PARA INVESTIR EM ENERGIA EÓLICA. INDÚSTRIAS AUTOMOTIVA E ELETROELETRÔNICA TAMBÉM SÃO POSSIBILIDADES

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

EMPRESÁRIOS COREANOS EM missão comercial no Rio Grande do Norte assistiram no final da tarde de ontem, no auditório da Governadoria, uma explanação sobre o potencial eólico do estado. Durante uma visita guiada eles demonstraram especial interesse em firmar parcerias para produção de energias renováveis.

Hoje pela manhã os investidores terão uma nova oportunidade de conhecer as potencialidades locais, além de saber dos incentivos fiscais dados pelo governo, como o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial) e o Progás. A comitiva será recebida à 9h pela governadora Rosalba Ciarlini (DEM).

Também ontem, após uma vistoria no pólo industrial de Guamaré, o embaixador da Coreia do Sul no Brasil, Kyong Lim Choi, falou com exclusividade ao NOVO JORNAL. "Vimos refinarias e o parque eólico da Petrobrás. Nossos empresários ficaram bastante impressionados. Acreditamos que existe muita possibilidade de negócios porque o empresário coreano tem bastante interesse em fazer cooperação na parte de energia limpa aqui no Brasil", disse.

A unidade da Petrobrás que

os empresários conheceram foi a primeira a ser instalada no estado, nove anos atrás. "Nem era preciso, mas nós conversamos sobre os novos parques eólicos no litoral. Eles já sabem que os investimentos do país nesse tipo de energia são da ordem de R\$ 8 bilhões para os próximos dois anos. E nesse período o RN vai ter metade do potencial instalado de todo Brasil. Ou seja, estamos na vanguarda do setor", destacou o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Américo Maia.

O secretário-adjunto, que acompanhou toda a visita, disse que se trata de uma "divulgação institucional" e "apesar de a conversa inicial ser muito verde, o governo está trabalhando para colher frutos." "O êxito vai depender de vários fatores. Do custo de mão-de-obra, de qualificação profissional e de incentivos tributários", enfatizou.

Kyong Lim Choi disse também que agentes do governo adiantaram alguns pontos do pacote de medidas fiscais de incentivo para instalação de empresas em solo potiguar. "Está visível que o governo do Rio Grande do Norte está empenhado em fazer acordos conosco. Aliás, não só ele. Teremos uma rodada de negócios com empresários locais. Esse tipo de diálogo,



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Coreanos estiveram ontem na Governadoria



► Empresários receberam informações sobre economia potiguar



► Embaixador Kyong Lim Choi

MONTADORA DE AUTOMÓVEIS VOLTA A SER DISCUTIDA

A instalação de uma fábrica de automóveis no estado voltou a ser discutida na presença de executivos de dez empresas, além do Banco de Seguro Comercial. Kyong Lim Choi não falou especificamente sobre a prospecção da Hyundai, mas o secretário

Américo Maia garante que as possibilidades são maiores com a Kia Motors.

As duas montadoras, apesar de continuarem fabricando seus produtos separadamente, fazem parte do mesmo grupo desde 1998, com a compra de parte das ações da Kia

e a formação da Hyundai Kia Automotive Group. Atualmente o grupo tem 38,67% de participação na Kia Motors.

"A Kia tem algumas pendências com o Governo Federal. Superada essa etapa, a empresa vai começar a prospectar local no país para instalar uma fábrica, só que de motos, e o Rio Grande do Norte é um forte candidato a receber esse investimento", assegurou Américo.

As negociações com a Hyundai continuam em paralelo. O empresário Carlos Alberto de Oliveira está programando desembarcar no estado no próximo mês. Em entrevista recente ao NOVO JORNAL, o investidor disse que chegou a discutir o assunto com o secretário Benito Gama.

A empresa dele, a CAO, representa com exclusividade a marca coreana no Brasil e paga royalties de acordo com a produção de veí-

culos. A fábrica fica instalada na cidade de Anápolis, em Goiás.

"Não há nada decidido em termos de se construir algum complexo industrial. Mas isso é por hora. A partir da visita dessa semana é que vão ser feitas outras verificações", comentou Kyong Lim Choi.

INVESTIMENTO

Ainda ontem a Hyundai anunciou a implantação de uma fábrica

de elevadores no Rio Grande do Sul. A confirmação aconteceu na República da Coreia, onde está uma comitiva gaúcha. "A fábrica de elevadores nós sabemos que estava sendo avaliada há algum tempo", revelou o embaixador.

Contudo, ainda não há notícia sobre cidade que receberá o investimento. A localização só deve ser definida dentro de mais um mês, quando for concluído um estudo feito pela empresa.

/ FUNDO /

Mantega cobra de candidata ao FMI compromisso com reformas

FOLHAPRESS

O MINISTRO GUIDO Mantega (Fazenda) cobrou da candidata à direção do FMI (Fundo Monetário Internacional), Christine Lagarde, compromisso com as reformas que foram executadas durante a gestão de Dominique Strauss-Kahn.

"O importante para o Brasil é que o FMI continue sua trajetória dos últimos três anos e colocando os países emergentes numa posição de protagonismo", disse.

Ontem, Mantega almoçou com Christine Lagarde em Brasília. O Brasil é o primeiro país visitado por Lagarde na campanha pela direção-geral do Fundo. Segundo ela, a escolha do Brasil como primeiro país para apresentar a sua candidatura se deu por ser um país

de grande relevância no cenário internacional.

"É um orgulho começar a campanha no Brasil. Eu escolhi como primeiro destino porque é um dos grandes países emergentes, onde as ideias e propostas contam muito no cenário internacional", declarou Lagarde.

Durante o encontro, Mantega também cobrou uma maior participação dos países emergentes no FMI. Segundo ele, o critério mais importante na escolha do diretor-geral não é a nacionalidade, mas os méritos do candidato.

"O mais importante é a competência, experiência e o compromisso com as reformas. Além disso, é muito importante também que haja maior participação dos países emergentes no corpo democrático



ANTONIO CRUZ / ABR

► Mantega e Christine Lagarde

do fundo. Deve haver uma participação maior", cobrou o ministro.

Questionado sobre a proposta de um mandato-tampão, até o fim

de 2012, Mantega disse que o Brasil ainda não tem uma posição firmada sobre o assunto. "Nós vamos aguardar a apresentação de todos

os candidatos e depois de conversamos com todos eles é que o governo brasileiro tomará uma posição", afirmou.

“
O MAIS IMPORTANTE É A COMPETÊNCIA, EXPERIÊNCIA E O COMPROMISSO COM AS REFORMAS”

Guido Mantega
Ministro da Fazenda

A ministra francesa se comprometeu a continuar as reformas solicitadas por Mantega. Para Lagarde, elas são necessárias na atual conjuntura.

"A minha candidatura está inscrita na corrente de reformas que foi iniciada pelo diretor-geral. Existe uma corrente de reforma, que foi comprometida desde 2008 e precisa ser executada", declarou.

Lagarde disse ainda que o fato de ser francesa não é um benefício. "O fato de eu ser europeia e francesa não é um benefício. O FMI não pertence a ninguém, mas pertence à totalidade desses membros", afirmou.

Depois do Brasil, a ministra francesa vai à China, Índia e Oriente Médio promover sua candidatura à direção do FMI.

O CAMINHO DAS PEDRAS

/ ESTADO / DIANTE DE DADOS INDICANDO QUE MAIS DA METADE DOS PROFESSORES ESTÁ FORA DA SALA DE AULA, ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO ANALISAM A SITUAÇÃO E APONTAM SOLUÇÕES

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O FATO DE mais da metade dos professores concursados pelo Estado estarem fora de aula, conforme mostrou reportagem do NOVO JORNAL no último domingo, reacendeu a discussão sobre a qualidade da educação no Rio Grande do Norte. Considerado excessiva, a ausência dos mais de 8700 professores da sala de aula contrasta hoje com um déficit aproximado de quatro mil professores. Especialistas e políticos alertam para a necessidade de um levantamento geral do número de professores para avaliação concreta da secretaria.

A professora Eleika Bezerra foi subsecretária de Educação do Estado na gestão de José Agripino e titular da pasta no município durante dois anos da gestão de Wilma de Faria. Para ela, a Secretaria de Educação e Cultura (SEEC) tem excesso de contingente na área administrativa. "É um assunto instigante; por um lado a escola não funciona só com professor, por outro a secretaria tem excesso de funcionários na parte administrativa", disse.

Eleika acredita que há distorções no sistema que precisam ser resolvidas. "O número é excessivo, é preciso saber por que isso acontece. É preciso cautela e responsabilidade para analisar esses dados", disse. Bezerra aponta a necessidade de haver um cuidado maior com a área de recursos humanos. "É preciso fazer uma radiografia completa, saber quem são e por que estão fora". Pondera ainda que para o funcionamento das escolas são necessários diretores, secretários, bibliotecários e orientadores.

A educadora sugere ainda que a área de recursos humanos atue de forma mais transparente. Para ela, o número de professores em funções diferentes da que foram concursados e o respectivo salário precisam ser expostos para evitar que servidores estejam à disposição "de forma camuflada". Eleika informou que quando era subsecretária tentou instalar esse sistema de transparência, mas não obteve sucesso.

Considerou também o alto número de professores que entram com licença médica, lembrando que isso é um problema nacional e que a baixa remuneração, alia-

da à falta de condições de trabalho, contribui para que os educadores desenvolvam mais problemas de saúde.

Outro ponto que a educadora chama a atenção é para a necessidade de a sociedade pressionar os governantes por mudanças nas políticas públicas da área. "Há ainda o problema do bullying que enfrentam. Professores tem sofrido determinadas agressões, será que eu agüentaria ser professora nos dias de hoje?", questiona.

GESTÃO

A professora e pedagoga Cláudia Santa Rosa que, assim como Eleika Bezerra, é fundadora do Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE), tem opinião semelhante. Ela acredita que falta gestão adequada no setor de recursos humanos para o controle do número de professores. "Percebo a necessidade urgente de o Estado ter esses dados, construindo uma tecnologia capaz de explicitar quantos são, quantos estão em sala de aula, quanto estão fora, onde estão, quais escolas e se estão em outros órgãos", disse.

Para ela, sem esses dados fica

difícil a secretaria realizar uma boa gestão. Santa Rosa acredita que agora é o momento de o governo agir, a partir desses dados, para melhorar a qualidade da educação do Rio Grande do Norte. "A educação precisa de gestão", defende.

A professora também pondera sobre a necessidade das escolas terem professores ocupando funções de diretor, secretário, bibliotecários e nos laboratórios. "Quais são as funções necessárias para as escolas funcionar? É preciso uma compreensão do que é entendido sobre a docência", defende.

Santa Rosa não acredita que o fato de mais de 8700 professores estarem fora de aula seja um problema dos servidores. Para a psicopedagoga, a falta de gestão adequada nos últimos anos está na raiz desse problema. "É preciso compreender por que tantos estão fora de sala de aula. É uma questão de indisciplina ou de gestão? Para mim o problema é de gestão", disse.

Ela lembra ainda a necessidade do Estado promover concursos para outras áreas dentro da escola. "Há anos que a secretaria não faz esse tipo de concurso e isso é importante", defende.



▶ Corredores vazios de uma escola da rede pública estadual em Natal



NEY DOUGLAS / NJ

“A ESCOLA NÃO FUNCIONA SÓ COM PROFESSOR E A SECRETARIA TEM EXCESSO DE FUNCIONÁRIOS”

Eleika Bezerra
Educadora



HUMBERTO SALES / NJ

“TEMOS QUE PEDIR AJUDA AO SINDICATO PARA IDENTIFICAR O QUE ESTÁ OCORRENDO COM A CLASSE”

Rogério Marinho,
Deputado federal



HUMBERTO SALES / NJ

“QUEM AUTORIZA O PROFESSOR A ESTAR FORA DE SALA DE AULA É O GOVERNO, NÃO O SINDICATO”

Fátima Bezerra
Deputada federal



HUMBERTO SALES / NJ

“É PRECISO UMA ESTRUTURA MUITA MAIS AMPLA. A EDUCAÇÃO É HOJE A MESMA DOS ANOS 50”

Fernando Mineiro
Deputado estadual



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“QUAIS SÃO AS FUNÇÕES NECESSÁRIAS PARA AS ESCOLAS FUNCIONAR?”

Cláudia Santa Rosa
Educadora

MEMÓRIA

De acordo com apuração do NOVO JORNAL, mais da metade dos 17.138 professores está fora de sala de aula. Segundo levantamento feito pela própria Secretaria de Educação e Cultura, 8.791 professores estão em funções administrativas nas 710 escolas estaduais, nos diretórios regionais ou a disposição da própria secretaria.

O número motivou a secretária de educação Betânia Ramalho a realizar um censo nos dados da secretaria para identificar onde estão os professores. Ela informou que espera, em quatro meses, ter um levantamento inicial para, a partir daí, fazer um planejamento das ações da pasta.

Outro problema detectado é quanto ao alto número de professores com licença médica. De acordo com a coordenadora da Junta Médica, Ísis Cristina Souto, a Secretaria de Educação é campeã em número de licenças médicas. Só no mês de abril deste ano foram concedidas cerca de 220 licenças para afastamento. O número inclui licença gestante.

QUESTIONAMENTOS OPORTUNOS

A deputada federal Fátima Bezerra (PT), que atualmente faz parte da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, concorda que o número é alto, mas alerta para a necessidade de ponderação. "Não considero que a função do magistério se limite só a professores em sala de aula", disse. Ela acredita que se há distorções nesse número, cabe ao governo - não aos professores - resolver o impasse. "Quem autoriza o professor a estar fora de sala de aula é o governo, não o sindicato", disse.

Fátima lembrou também do déficit nacional de cerca de 200 mil professores. Ela acredita que a falta de condições de trabalho, a baixa remuneração e as dificuldades na profissão estão afastando os jovens da carreira de magistério. "Acredito que o caminho mais adequado para resolver o problema da falta de professores é uma política pública forte que combine salário, formação e carreira", defende.

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) cita a falta de autonomia financeira plena na Se-

cretaria de Educação também como um dos problemas do setor. "Gestor não administra diretamente, nem a folha é administrada pela secretaria", disse. Ele lembra ainda a necessidade das escolas terem diretores, supervisores e laboratórios e critica a situação atual das escolas. "É preciso uma estrutura muito mais ampla. A educação é hoje a mesma dos anos 50"

O deputado federal Rogério Marinho (PSDB), que também faz parte da Comissão de Educa-

ção e Cultura da Câmara Federal, classificou o número de professores fora de sala de aula como "fortes" e alertou para a necessidade do estado racionalizar os recursos humanos da Secretaria de Educação. "É preciso que o Estado tenha um diagnóstico apurado sobre a quantidade de profissionais fora de sala de aula".

Marinho ressaltou que esse número "excessivo" de professores fora de sala de aula prejudica apenas os alunos e a sociedade. Ele resalta que problemas de saú-

de, desvios de função e outros motivos precisam ser apurados pelo Estado. "É necessário que o governo saiba o motivo e tome providências. Se o problema é saúde, que sejam tratados, e que a distorção seja corrigida para que a sociedade ganhe com isso", defende.

Rogério Marinho acredita que essa discussão seja levada também ao Sindicato dos trabalhadores Profissionais em Educação (Sinte). "Temos que pedir ajuda ao sindicato para identificar o que está ocorrendo com a classe".

8700

É o número de professores que estão fora da sala de aula, segundo a SEEC

COCHILHO FATAL

/ AVENIDA BERNARDO VIEIRA / "PEÇO DESCULPAS E, SE PUDESSE, PAGARIA COM MINHA PRÓPRIA VIDA", DECLARA O MOTORISTA DO ÔNIBUS QUE CAUSOU UM ACIDENTE NO QUAL TRÊS MULHERES MORRERAM; ELE ADMITE QUE DORMIU NO VOLANTE

O MOTORISTA DE ônibus da empresa Expresso Oceano, Almiro Pablo de Medeiros, de 25 anos, admitiu na manhã de ontem que cochilou ao volante segundos antes de causar o atropelamento e a morte de três mulheres na Avenida Bernardo Vieira, tragédia ocorrida no início da noite de sábado. Ele não permitiu ser fotografado, mas concordou em falar. Disse que não teve a mínima intenção de causar o acidente, pois estava com tanta fome que dormiu ao volante.

"Eu dormi. Foi um sono normal. Não me alimentei durante o dia todo e acabei perdendo a noção. Cochilei e, quando dei por mim, já tinha acontecido o acidente. Sou pai de duas filhas e só tenho a lamentar", disse o rapaz, afirmando estar totalmente arrependido. "Peço desculpas e, se pudesse, pagaria com minha própria vida", acrescentou.

O acidente a que se refere o motorista aconteceu por volta das 18h30 do sábado, ocasião em que o ônibus que ele conduzia – um veículo da linha Extremoz/Natal – ultrapassou o sinal vermelho no cruzamento da Avenida Bernardo Vieira com a Rua dos Pêgas, no bairro das Quintas. Totalmente desgovernado, o coletivo passou pelo semáforo em alta velocidade e atingiu um Fiat Fiesta que estava parado próximo ao acostamento.

Com o impacto, o carro foi lançado sobre o canteiro central da avenida e atropelou seis pessoas que haviam acabado de atravessar a pista. Morreram na hora a estudante Isabela Cristiane Avelino Oliveira, de 19 anos, e as irmãs Maria Gorete dos Santos, de 40, e Marluce Araújo dos Santos, 38.

Almiro está preso na Delegacia de Plantão da Zona Sul, no

bairro de Cidade da Esperança, onde foi autuado em flagrante por homicídio culposo, onde não há a intenção de matar. Antes de ir para a delegacia, o motorista foi conduzido a um posto de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal e submetido a um teste de bafômetro. O exame não constatou a ingestão de bebida alcoólica. Mesmo assim, ele só será solto se a família pagar a fiança estipulada em R\$ 4 mil.

Ao NOVO JORNAL, a mulher dele, que pediu para não ter seu nome divulgado, contou que já tinha o dinheiro em mãos, mas que ainda tinha esperanças de que o advogado conseguisse na Justiça um habeas corpus para poder soltá-lo. "Ele é diabético e desmaia porque toma insulina", disse ela, divergindo da versão relatada pelo próprio marido. A mulher também confirmou que o motorista não tinha muita experiência ao volante. "Ele tava trabalhando não fazia muito tempo. Acho que pouco mais de uma semana. Nesta linha, foi o meu primeiro dia", revelou.

Ainda segundo ela, a empresa não deu qualquer assistência ao seu marido. Não forneceu ajuda financeira para pagar a fiança ou sequer disponibilizou um advogado para tratar do caso. A reportagem ligou para o escritório da Expresso Oceano. Por telefone, uma secretária disse que apenas o assessor de imprensa da empresa, chamado Kleber Semina, poderia falar sobre o assunto. No entanto, ele não se encontrava no momento e a funcionária não sabia informar em que número ele poderia ser encontrado. Até o fechamento desta edição outras ligações foram feitas para a sala do assessor, mas ninguém atendeu.



▶ Fiat Fiesta atingido pelo ônibus da Expresso Oceano atropela seis pessoas, fazendo três vítimas fatais; entre elas a estudante Isabela Cristiane Avelino Oliveira, 19



HUMBERTO SALES / NJ

MÃE DE UMA DAS VÍTIMAS ACEITA O PEDIDO DE DESCULPAS

"Tenho certeza que foi uma fatalidade. Por isso eu o perdoo. Acredito que ele não teve culpa e não mataria ninguém de propósito". As palavras de dona Maria Iracema inocentam o motorista, mas não diminuem seu sofrimento. Ela é mãe de uma das vítimas do trágico acidente da Avenida Bernardo Vieira, onde sua filha, a estudante Isabela Cristiane Avelino Oliveira, de 19 anos, também morreu ao ser atropelada pelo automóvel atingido pelo ônibus desgovernado.

"Eu tenho que aceitar as desculpas dele. Não posso mais fazer nada", reafirmou a mãe, dizendo que ainda vai pensar se acionará a Expresso Oceano na Justiça. "Dinheiro não vai trazer minha filha



FOTOS: REPRODUÇÃO

de volta, mas eu acho que a empresa tem que ser responsabilizada pelo que aconteceu", disse ela, concordando que algo ainda pode ser feito para, de alguma maneira, tentar confortar a perda.

Ao lado da mãe, sem conseguir segurar as lágrimas, estava a irmã mais velha de Isabela, a estudante Isabel Cristina, de 21. Ela é uma das seis pessoas atropeladas. Por sorte, conseguiu sobreviver sofrendo apenas dois arranhões. Com curativos no braço e na perna direita, a moça contou com detalhes o momento exato do acidente. Disse que o grupo havia acabado de assistir a uma missa na Igreja do Perpetuo Socorro, lá mesmo no bairro das Quintas. "Passamos pela faixa de pedestres e já estávamos no canteiro quando o carro nos pegou. Não deu tempo de nada, nem de gritar. Não deu pra ver nem o ônibus batendo no carro. Foi tudo muito rápido. Depois um monte de gente se aproximou e eu fiquei

ali, caída no chão", disse Isabel.

Ainda de acordo com a sobrevivente, ela só soube que a irmã estava morta quando chegou ao hospital. "Fui colocada na ambulância do Samu e levada pro hospital. No caminho eu perguntei pela minha irmã, e a enfermeira me disse que ela tinha morrido. Estou sofrendo muito", contou Isabel.

Além de Isabel, conseguiram escapar com vida do atropelamento Ana Lúcia dos Santos, que também é irmã das outras duas vítimas, e a filha dela, uma criança de apenas três anos. A menina foi arremessada, mas não ficou gravemente ferida. Já a mãe continua internada no Clóvis Sarinho. Está em observação. Ana Lúcia deixou o hospital na manhã do domingo para ir ao velório e sepultamento das irmãs, mas depois voltou para a enfermaria do hospital. A reportagem foi a casa dela, mas seus parentes, ainda abalados com o ocorrido, não quiseram conceder entrevista.

/ PLANO DE CARGOS /

Médicos discutem hoje proposta do governo

OS MÉDICOS IRÃO decidir hoje em assembleia se aceitam a proposta feita pela Secretaria Estadual de Saúde de incorporação das gratificações aos salários a partir de setembro. Pelo Plano de Cargos e Carreiras assinado no governo passado, a incorporação deveria começar a partir do final desse mês, o que motivou um indicativo de greve para junho.

Segundo o secretário estadual de Saúde, Domício Arruda, as gratificações vêm sendo pagas regularmente, porém, o governo não tem como incorporá-las ainda neste mês, como determina o Plano de Cargos e Carreira. Os médicos ameaçam entrar em greve agora em junho, caso a incorporação não seja efetivada nos contracheques. Arruda disse que vai participar da assembleia hoje à noite.

Em reunião sexta-feira passada entre a direção do Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed), o secretário Domício Arruda e a consultora geral do Estado, Tatiana Mendes Cunha, foi feita a proposta de nova data para incorporação das gratificações, na ordem de R\$ 2,2 milhões mensais, que começaria a ser paga em maio com prorrogação para setembro.

O presidente do Sinmed/RN, Geraldo Ferreira, disse que a proposta será levada hoje à categoria. Entre as gratificações está a de alta complexidade no valor de R\$ 2.200,00. Pelo acordo feita entre a direção e a Secretaria de Saúde, explicou Ferreira, a incorporação



▶ Domício Arruda, secretário de saúde



▶ Geraldo Ferreira, sindicalista



▶ Santino Arruda, presidente do Sinai

passa a ser incluída no contracheque a partir de junho, mas começa a ser paga em setembro.

Em contrapartida, explicou o presidente do Sinmed, o Governo do Estado deverá se comprometer a implantar um plano de recuperação da saúde, principalmente, nas áreas materno-infantil, psiquiatria, urgência e emergência.

SINAI

Enquanto isso, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta (Sinai), Santino Arruda, terá amanhã uma reunião com os secretários de Administração, José Anselmo de Carvalho Junior, e do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, às 15h.

Os servidores, explicou, querem uma resposta positiva do governo para a reivindicação principal, que é a implantação do Plano de Carreiras e Salários.

Na administração indireta estão em greve a Emater, Detran, Junta Comercial e, ontem, os servidores da Fundação José Augusto iniciaram paralisação por tempo indeterminado. "O governo dizer que não tem dinheiro no orçamento para pagar o Plano de Cargos e Carreiros não justifica", advertiu Santino.

PROFESSORES

Em greve há exatos 30 dias, os professores também realizam uma assembleia geral hoje, às

8h30, na Escola Winston Churchill, para discutir os rumos da greve. Desde o último dia 2 de maio, cerca de 270 mil alunos da rede estadual estão sem aulas.

Na próxima sexta-feira, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) terá uma reunião com o chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes. "Esperamos que o governo apresente uma proposta para a incorporação do Plano de Cargos e Carreira", disse a presidente do Sinte, Fátima Cardoso.

Hoje, às 10h, na Associação Médico, está marcada uma entrevista coletiva entre representantes dos sindicatos dos médicos, professores e servidores da administração indireta sobre a greve.

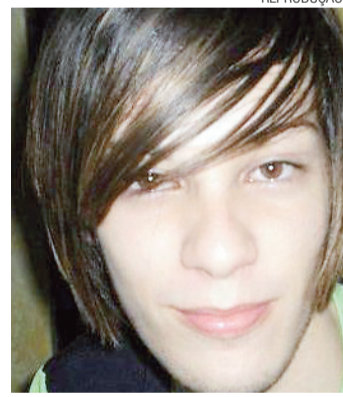
/ SÃO GONÇALO DO AMARANTE /

POLÍCIA TEM PISTAS SOBRE CRIME HOMOFÓBICO

O DELEGADO ADSON Kepler, titular da Delegacia de São Gonçalo do Amarante, pode estar bem perto de descobrir quem são os responsáveis pela morte do auxiliar de enfermagem Caio Lhennysson da Silva Costa, de 18 anos. O jovem foi brutalmente assassinado na madrugada do domingo, no bairro Novo Amarante, em São Gonçalo. São três os suspeitos. Porém, os nomes serão mantidos em sigilo para não comprometer as investigações. O rapaz, que foi espancado e sofreu estrangulamento, era homossexual assumido. Em função deste último detalhe, o pai do garoto acredita que ele tenha sido vítima de homofobia.

O crime aconteceu na Rua Libanês, a mesma onde o jovem morava com a mãe e a avó. Segundo seus familiares, Caio tinha saído de casa na noite do sábado para ir a uma festa na Shock Casa Show. Na volta, já durante a madrugada do domingo, ele teria sido abordado pelos assassinos depois que pegou um táxi e desceu nas proximidades de sua casa. O local fica perto de uma granja, há poucos metros de distância. Vizinhos ainda teriam ouvido vários gritos de socorro, mas ninguém chamou a polícia. Laudos do Itep confirmam que o rapaz sofreu asfixia mecânica. Em outras palavras, significa que ele foi estrangulado até a morte.

Além da esganadura, os peritos também constataram vários hematomas pelo corpo da vítima, provavelmente causados pelos assassinos, que ainda teriam forçado o rapaz a manter relação



▶ Caio Lhennysson da Silva Costa

sexual. Preservativos foram recolhidos no local do crime e levados para exames. Os testes no corpo de Caio não confirmaram o abuso, mas outros vestígios ainda alimentam a suspeita. Caio, a propósito, foi achado seminua. Sem camisa e com as calças arriadas na altura dos joelhos, ele também estava com a boca cheia de areia e pedras. No chão também ficaram as marcas da violência, como se ele tivesse reagido às agressões e tentado fugir se arrastando.

"Eu não descarto a possibilidade do meu filho ter sido vítima de homofobia. A maneira cruel como ele foi morto me leva a crer que sim", disse o pai Lenilson Gerônimo da Costa, que é sargento do Corpo de Bombeiros. Celi Vanda da Silva e Maria Salete da Silva, mãe e avó, respectivamente, não conseguiram falar sobre a morte do filho. Extremamente emocionadas, as duas sequer conseguiram se aproximar do caixão. O corpo de Caio Lhennysson foi velado na manhã de ontem e depois sepultado no cemitério público do Bom Pastor.

LIBERDADE PARA DENTRO DA CABEÇA

/ PONTA NEGRA / MARCHA DA MACONHA REÚNE MANIFESTANTES QUE DEFENDEM A DESCRIMINALIZAÇÃO E LIBERAÇÃO DA DROGA PARA CONSUMO E FINS MEDICINAIS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NA SEGUNDA EDIÇÃO da Marcha da Maconha, realizada na tarde do último sábado em Natal, os manifestantes procuraram defender não apenas a descriminalização da planta para consumo na forma de cigarro, mas também a liberação para fins medicinais. Criatividade, bom humor e o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com a supervisão da Polícia Militar, marcaram o movimento pelas ruas de Ponta Negra.

Manifestantes de diferentes faixas etárias partiram da orla da praia para a Avenida Roberto Freire com faixas, cartazes e gritos de ordem, numa tentativa de acender o debate sobre os benefícios que, segundo eles, a maconha - considerada uma droga ilícita - pode trazer. "Pedimos a descriminalização da maconha, mas ainda precisamos pedir a abertura do diálogo para chegar até este ponto", ressaltou Isabela Bentes, uma das organizadoras da marcha.

Nas faixas constavam frases como "O crime organizado é contra a legalização", "Anistia aos vegetais fora da lei", ou até relacionadas ironicamente à política nacional como "Ei Lula, manda Dilma legalizar", o movimento ganhou a simpatia de alguns motoristas de veículos que passavam pela Avenida Roberto Freire e até de passageiros de ônibus.

O advogado Pedro Siqueira, da coordenação do evento, disse que o movimento estava alcançando as expectativas. "O pessoal está defendendo uma posição política, que é direito deles", declarou, enfatizando que a descriminalização da maconha causaria um impacto social positivo para a população. "Com certeza teríamos menos corrupção e mortes".

Isabela Bentes justificou os impactos citados pelo advogado. Segundo ela, se o consumo fos-



▶ Segunda edição da Marcha da Maconha em Natal: humor nas faixas e cartazes e nas palavras de ordem

se liberado, a maconha seria retirada do mercado ilegal e, com a venda legalizada, seria criada uma lei determinando para quem e por quem a erva poderia ser vendida; a partir daí, segundo defende, prevaleceria a mesma fiscalização que é utilizada no comércio do cigarro e do álcool. "Quem vende hoje não quer saber se é para menor, doentes ou quem seja, por isso, uma vez legalizada, funcionaria com restrições como a proibição para menores, as contra-indicações para grávidas e pessoas com algum problema de saúde", explica Isabela Bentes.

Sobre a saúde do usuário da droga, Bentes alega que não há tantos malefícios. "O nível prejudicial é baixíssimo. A maconha, ao invés de estimulante, é calmante. Nunca ouvi falar que alguém morreu de maconha", defende.

O professor e mestre em História, Enoque Vieira, que participou do movimento, defende o mesmo posicionamento apresentado por Isabela sobre a relação saúde e maconha. Usuário da erva há 15 anos, ele diz que até o momento,

com 43 anos, nada de mal foi causado à sua saúde por causa do vício. "Não tenho problema de cardiopatia, nem pressão, nem colesterol. Não digo que é por causa da maconha, mas se bem não fez, mal fez muito menos", garantiu. O uso da droga também nunca teria lhe trazido problemas de relacionamento, segundo disse.

Enoque não era o único educador presente ao evento para defender a liberação da maconha. Quem também passou por lá, inclusive com mulher e filho, foi o professor neurocientista Sidarta Ribeiro. "Estou aqui para dar uma força ao movimento. Penso que a maconha provoca efeitos menos danosos que o álcool e o tabaco. Além disso, a violência está associada ao tráfico; legalizando, creio que acaba. Eu defendo uma política de redução de danos com a descriminalização", declarou.

Sua esposa, a médica Natália Mota, disse que também é preciso pensar a questão por uma ótica medicinal. "Nós, que somos da área de estudos médicos, sabemos que a planta pode trazer benefi-

cios para a saúde se for estudada", afirmou.

Em determinados momentos, o casal repetia com os manifestantes os gritos de guerra que eram ritmados pelo grupo Pau e Lata. Aos gritos, os participantes convidavam as pessoas a se engajarem na luta: "Vem, vem, vem pra marcha vem, seu maconheiro"; mandavam recado às autoridades: "Dilma Rousseff, legaliza o breque"; ou reivindicavam outros direitos da população: "arroz, feijão, maconha, educação".

Outra defesa da erva, vinha de um ambientalista que não quis fixar seus argumentos na questão da violência ou da medicina. Gil César Pereira, estudante do curso de ecologia da UFRN, passou pela marcha para justificar a legalização da maconha em prol da conservação da espécie. "Defendo o direito da planta viver. Acho que estão sacaneando com uma espécie que tem sua função no ecossistema. Para entender essas funções é preciso estudá-la para saber se traz bem ou mal, mas deixá-la viver", defendeu.



▶ Sidarta Ribeiro, cientista, com a mulher e o filho: efeitos menos danosos



▶ Gil César Pereira, universitário: pelo direito de a planta viver

MOVIMENTO PACÍFICO E SEM A PARTICIPAÇÃO DE MENORES

Diferente do aconteceu em cidades como São Paulo, onde a violência do confronto entre manifestantes e polícia predominou durante o evento, em Natal, com o TAC assinado entre os organizadores, o Comando da Polícia Militar e o Ministério Público, foi possível a realização da passeata de forma pacífica.

"Temos a orientação de observar o cumprimento de uma manifestação de forma ordeira, sem apologia ou uso de droga. Caso descumpram, a manifestação é desumana", comentou o major Vilela, da Polícia Militar. No entanto, a passeata por si só

já constituía uma apologia ao uso da maconha. "Infelizmente escolhemos um sistema democrático e, por isso, eles têm o direito de defender o que acham ser certo", disse o major.

O advogado Pedro Siqueira disse que o TAC controlava excessos de ambas as partes. Para garantir que menores de idade não participassem do movimento, como determinava o TAC, os organizadores da marcha, policiais e agentes da 1ª Vara da Infância e da Juventude monitoravam o percurso.

Para Isabela Bentes, a visão de que maconha está associada à violência é uma cultura criada pela so-

cidade que precisa ser desfeita. Para ela, o fato de a maconha ser vendida pelo narcotráfico fez com que fosse enquadrada na mesma classificação de drogas como o crack, cocaína e oxi, o que não corresponde, segundo disse, à realidade.

"Também precisamos descriminalizar uma prática, que é a criminalização e o preconceito contra o usuário. Se analisarmos, o foco desse preconceito está nas comunidades da periferia. Se pensarmos bem, os usuários é que são punidos, quando, na verdade, os grandes traficantes é que são os responsáveis pela violência", declarou.



▶ Isabela Bentes, uma das organizadoras da marcha



▶ Programa de Resistência às Drogas reúne milhares de jovens no Machado

/ PROERD /

PREVENIR PARA NÃO PRECISAR PROIBIR

ENQUANTO CENTENAS DE pessoas marchavam na tarde de sábado pelas ruas de Ponta Negra pedindo a liberação da maconha, no mesmo instante 12 mil estudantes, entre crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas, comemoravam no estádio Machado a formatura como multiplicadores do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd).

O comandante geral da Polícia Militar, responsável pela condução do programa, disse que a sociedade não pode aceitar o incentivo e a descriminalização de qualquer droga que seja. "Nosso pensamento institucional é que a droga faz mal. Este evento mostra que é mais importante a prevenção dos jovens. Eles lá têm o direito de pedir o que acham que é direito e nós temos o direito de fazer aqui a nossa festa", declarou o coronel Francisco Araújo.

Na ocasião, pais, professores, formandos e convidados puderam apreciar performances realizadas pelos diversos órgãos da segurança pública do Estado como, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, Bope, Cavalaria, Banda da Polícia Militar, Companhia de Policiamento de Choque, Marinha do Brasil e Escoteiros. Também foram exibidas apre-

sentações musicais e quadrilha junina com a temática da prevenção contra os entorpecentes.

A governadora Rosalba Ciarlini, que vestindo literalmente a camisa do Proerd, disse que o programa está sendo ampliado, já chegou a Mossoró e a expectativa é implantá-lo em todas as cidades do estado. Em nove anos, o programa já beneficiou cerca de 200 mil pessoas no estado, entre alunos e pais, ajudando a acabar com a comercialização de drogas nas proximidades das escolas, por meio da conscientização dos próprios alunos.

O programa também constata modificação no comportamento dos alunos atendidos relacionado ao respeito aos companheiros, à família, aos idosos e professores, além da valorização do patrimônio (carteiras, escolas, paredes) e do material didático. A idéia também é formar cidadãos mais críticos, mais participativos, mais atuantes.

Para a governadora, Rosalba Ciarlini, iniciativas como a do Proerd seriam o caminho certo a ser seguido. "Precisamos orientar nossos jovens quanto ao risco das drogas, pois acho que é um grande erro liberar", disse referindo-se à Marcha pela descriminalização da Maconha.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**ABERTURA DE PROPOSTA COMERCIAL
PL. Nº 003/2011 - TOMADA DE PREÇOS**

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura do Envelope "C" - Proposta Comercial da empresa HABILITADA e QUALIFICADA para a 3ª fase do Certame acima em epígrafe no dia 06/06/2011 às 15:00 horas, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 30 de Maio de 2011
A Comissão

Ministério da Integração Nacional GOVERNO FEDERAL **BRASIL**
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DIVISÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE CONCORRÊNCIA Nº 003/2011-DA/L

Processo nº 59400.004663/2010-13 - Adm. Central do DNOCS
OBJETO: A presente Concorrência tem como objeto o "A Elaboração do Projeto Executivo e Supervisão das Obras, da Aquisição e da Montagem de Equipamentos para Implantação do Perímetro de Irrigação Santa Cruz do Apodi, 1ª etapa com 5.200ha, no Estado do Rio Grande do Norte", de acordo com as instruções normativas, termos, exigências e condições estabelecidas na presente Concorrência e seus anexos.
CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Empresas regularmente estabelecidas no País, que atendam às condições do Edital.
LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, PROPOSTA TÉCNICA E PROPOSTA DE PREÇOS: Avenida Duque de Caxias, Nº 1.700, Centro - Fortaleza/CE, às 15:00 (quinze) horas, horário de Brasília, do dia 21 de julho de 2011.
OBSERVAÇÃO: O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta no seguinte endereço: Edifício Sede da Administração Central do DNOCS, na Av. Duque de Caxias, Nº 1.700 - 5º andar - Centro, CEP 60.035.111 - Fortaleza, Estado do Ceará, nos Telefones: (085) 3391.5292 - (085) 3391.5154(fax), podendo ainda ser adquirido, sem qualquer ônus, mediante a apresentação de um CD-ROM, ou ainda nos sites: www.comprasnet.gov.br e www.dnocs.gov.br, devendo, neste caso, a empresa interessada em participar desta licitação informar, via fax e/ou email: licitacoes@dnocs.gov.br, o seu CNPJ, Razão Social, Endereço Completo, Telefone/fax e nome do responsável para contato.

Fortaleza-CE, 25 de maio de 2011
Adm. Paulo César Lopes Barsi
Chefe da Divisão de Licitação

SAIBA COMO GANHAR ESTE LINDO HOME THEATER NA REVISTA

Tua Casa PARTICIPE!

CONCURSO CULTURAL DA EDITORA ONLINE

2-145
TUDO O QUE ACONTECEU NO MUNDO DAS CELEBRIDADES
INCOMPARÁVEL SAÚDE
SEU DESTINO
Cochetinho e Tatiú da
Sua vida é um drama
Tudo o que acontece em
Vida e morte em
Mãos de mulher e
GAMME DINHEIRO
FAZENDO DINHEIRO
MILAGRE REAL
A DIETA QUE FEZ
KATE MIDDLETON
PERDER 10KG

O CABRA DAS OITICICAS

/ LIVRO / NUMA MANHÃ INTEIRA COM PERY LAMARTINE, DURANTE LANÇAMENTO DE SUA NOVA OBRA, NOVO JORNAL CONSTATA O AMOR DO ETERNO SERTANEJO PELA REGIÃO DO SERIDÓ

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

É TÃO DIFÍCIL conversar com Pery Lamartine numa manhã de autógrafos como encontrar hoje aquele saudoso sertão imortalizado nas memórias do escritor. Entre uma resposta e outra às perguntas do repórter, tinha sempre um amigo chegando com um sorriso no rosto. A cadeira vazia do lado esquerdo era um convite ao afago. Já o vinho e o uísque servidos pelo garçom, as duas senhas para o início de um sábado ensolarado numa capital que, sabe-se lá como, ainda preserva três oiticias, árvore símbolo do sertão dos Lamartine. “A oiticia que tem em frente à Aliança Francesa, na rua Potengi, é a mais bela de todas”, opina o caicoense que se diz mesmo de Serra Negra do Norte pelo tempo e convívio maiores.

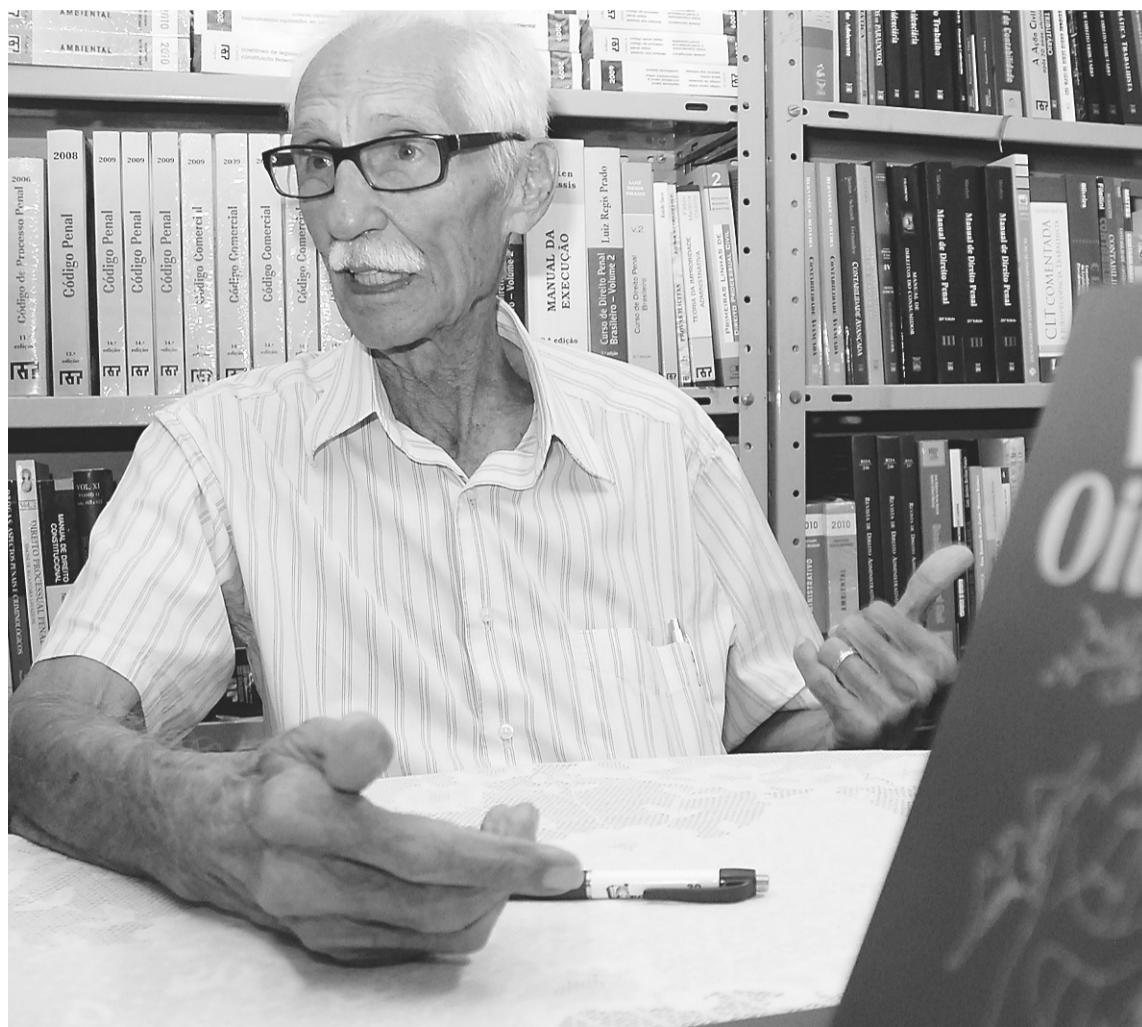
Nesse cenário, e no tempo que sobrou entre uma dedicatória e outra, o autor abriu a caixa da saudade, sábado passado, para o NOVO JORNAL. Na ocasião, aos 85 anos, Pery lançava a reedição de ‘Velhas Oiticias’, obra que traz as lembranças da infância e adolescência do ex-aviador e sertanejo. O evento ocorreu na livraria Poty Livros, da Cidade Alta. Publicado pela primeira em 1991, o livro ganhou mais dois capítulos: uma análise da obra assinada pelo jornalista Franklin Jorge e a história de um suposto atentado sofrido quando Pery visitou a cidade de Custódia, no interior de Pernambuco. “Eu estava atravessando a rua e usava um chapéu de vaqueiro, daqueles de couro. Aí senti um impacto na cabeça. Quando vi era uma bala, foi um atentado. Fiquei pensando se teria sido acidental, só que fiquei atordoado”, relembra o escritor que, puxando a raiz da memória, tem uma

ideia vaga do que poderia ter motivado a suposta tentativa de assassinato. “Eu tinha 18 anos na época e na noite anterior fui a uma festa e dancei com várias moças. Pode ser que uma delas tivesse namorando o rapaz que me deu o tiro”, conta rindo com a fala mansa.

Aquele sertão do Seridó, onde nasceu e cresceu Pery Lamartine só existe nas memórias do escritor. “Intacto como antes não existe mais não. Mas se você for bem lá no interior ainda encontra alguma coisa parecida”, diz enquanto dedica mais um livro a um amigo.

Em 198 páginas, ‘Velhas Oiticias’ revive personagens como o velho Adolfo Goteira, que mergulhava no açude com um landuá numa mão e voltava do fundo com uma traíra na outra, e o ‘Velho Hilário’, sertanejo que não tirava o guarda-peito e o chapéu de boiadeiro do corpo e educava os filhos em cima das selas dos cavalos. Pelo retrovisor da memória, revê o finado tio Artéfio Bezerra. “Tenho muita lembrança dele, me impressionava muito. Artéfio Bezerra era um homem de muita decisão porque mandava e todo mundo obedecia, nunca esqueci disso. Era um coronel no sertão”, lembra.

Já a relação com as Oiticias, o escritor também pescou no passado. E conserva até hoje. Quando veio morar em Natal, o pai dele, Clóvis Lamartine, plantou uma muda da árvore na frente de casa, na rua Rodrigues Alves, em Petrópolis. O tempo se encarregou de espalhar as sementes do fruto no chão, o que originou outra Oiticia ao lado. “Só existem três Oiticias em Natal: essas duas e a mais bela de todas, em frente à Aliança Francesa, na rua Potengi. É uma árvore imponente, acolhedora e tem um cheiro maravilhoso”, analisa.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

SEGUNDA GUERRA AFASTA LAMARTINE DO SERTÃO

Por conta da 2ª Guerra Mundial, o Rio Grande do Norte perdeu um fazendeiro. Pery Lamartine acredita que se não fosse convocado para as Forças Armadas na época, possivelmente teria continuado respirando o ar do sertão seridoense. O lado bom dessa história é que o Seridó ganhou um pesquisador de primeira. Embora tenha começado a escrever apenas aos 60 anos de idade, Lamartine estudou com afinco a cultura sertaneja e se transformou no maior especialista no Estado do escritor e piloto francês Saint Exupéry, conhecido pelo best-seller ‘O pequeno Príncipe’. Sobre o colega de profissão, Pery lembra que começou a se entusiasmar quando ganhou o romance ‘Terra dos Homens’, publicado em 1939 por Exupéry. “Fui para o Exército e depois para a aviação civil. Quando comecei a voar tive um aprendizado bom. Aí ganhei ‘Terra dos Homens’ e pesquisei muito a vida dele. Por isso quando aparece um gaiato falando algumas besteiras sobre ele eu tenho que me meter”, conta fazendo referência a ‘estudiosos’ que defendem teses sobre a passagem do piloto por Natal.



MORAR NA FAZENDA CACIMBAS TEVE UM IMPACTO GRANDE NA MINHA VIDA PORQUE FOI ALI QUE DESCOBRI QUE TINHA GENTE QUE MORRIA DE FOME”

Pery Lamartine
Escritor

FAZENDA CACIMBAS, A PASÁRGADA DO SERTÃO

Na fazenda Cacimbas, em Serra Negra do Norte, Pery Lamartine era mais que amigo do rei. Ali, nas décadas de 20 e 30 do século passado, era o próprio filho do dono. As primeiras lembranças o levam de volta ao local onde cresceu, embora de nascença mesmo seja de Caicó. “O Seridó é a minha vida”, diz.

As descobertas no sertão daquele tempo marcaram para sempre a vida do garoto que nasceu em 1926 pelas mãos da parreira Mãe Quininha, que vinha a ser mãe do monsenhor Wal-

fredo Gurgel. “Morar na fazenda Cacimbas teve um impacto grande na minha vida porque foi ali que descobri que tinha gente que morria de fome, que não tinha o que comer”, conta Lamartine ao lembrar que as famílias que moravam na fazenda chegaram a alimentar vários retirantes. “Em Cacimbas moravam 20 famílias. Ia chegando aquele pessoal morto de fome e a gente dava comida, abrigava”, afirmou.

Em ‘Velhas Oiticias’, editado por Abimael Silva, do Sebo

Vermelho, Pery revive a estiagem de cinco anos no velho sertão do Seridó. “Na verdade aquele ano de 1932 foi a cumeira de um período de estiagem que se arrastava há cinco anos. O ano de 1928 foi seco, 1929 só neblinou, 1930 só choveu em fevereiro e 1932 não pingou uma só gota d’água. As chuvas só chegaram no dia 20 de março de 1933. Foi uma crise de cinco anos que dizimou os rebanhos e quase despovoou o Seridó. Esse período ficou conhecido como ‘a seca de 1932’”, escreve.



Com Valério Mesquita, também da Academia de Letras do RN

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



Deixe-me Entrar [Moviecom] - 16:45 - 21:10



O Noivo da Minha Melhor Amiga [Moviecom] - 14:15 - 19:10 - [Cinemark] - 11h50 - 17h50 - 20h30 - 23h10



Rio 3D [Cinemark] - 11h10 - 13h30 [Moviecom - sem a exibição 3D] - 14:50 - 16:55

Padre 3D [Cinemark] - 18h30 - 20h40 - 23h00 [Moviecom - sem a exibição 3D] - 14:50 - 19:15

Tetro [Cinemark] - 14h00

Thor [Cinemark] - 15h00 com a exibição 3D [15h50] - [Moviecom] 16:35 - 21:30

Velozes e Furiosos 5 - [Moviecom] - 19:00 - 21:40 - [Cinemark] - 11h15 - 16h35 - 19h30 - 22h25



Piratas do Caribe 3D: Navegando em Águas Misteriosas - [Cinemark] - 11h00 - 17h10 - 14h05 - 20h20 - 23h30 [Moviecom] - 21:00 - 15:00 - 18:00

Piratas do Caribe: Navegando em Águas Misteriosas [Sem a exibição em 3D] - [Cinemark] 11h30 - 12h00 - 14h40 - 15h10 - 17h45 - 18h20 - 20h50 - 21h25 - 00h30 - 00h05 - [Moviecom] - 13:00 - 14:20 - 15:50 - 17:20 - 18:40 - 20:20 - 21:30



Se Beber, Não case 2 [Moviecom] - 15:15 - 17:30 - 19:45 - 22:00 - [Cinemark] - 12h20 - 14h50 - 17h15 - 19h40 - 22h20

EVENTOS

A Orquestra Sinfônica do RN se apresenta no Teatro Alberto Maranhão. Início: 20h. Informações: 3222 3669

Já no Beco da Lama, a noite pe de muito Blues com a banda Damned Blues. Início: 20h. Entrada gratuita. Informações: 9175 9870.

Já para quem quer ouvir muito pop rock internacional a pedida é passar a noite no Casanova Ecobar. Início: 22h. Informações: 3231 4331

Marcos Sade paula



“ Perseverar no cumprimento de seu dever e guardar silêncio é a melhor resposta à calúnia”

George Washington (1732 – 1799)
Primeiro presidente dos EUA

VOCÊ SABIA

Que há uns dias atrás circulou um email endereçado à Imprensa denegrindo a imagem de um jovem profissional que vem desenvolvendo um excelente trabalho no meio editorial do estado? Que as calúnias em nada diminuíram o sucesso do lançamento da 13ª edição de sua revista e que, a maioria das pessoas do meio sabem a pessoa baixa de onde partiu essa covardia em forma de anonimato? E que, para desgraça e sofrimento do caluniador a revista em questão é sem sombra de dúvida, a melhor publicação do estado no gênero?

Frases

Não sei se vocês notaram que as frases que coloco no alto da coluna não são aleatórias, como no início. Ultimamente, a cada semana, uso um pensador para transmitir as suas verdades. Semana passada descobri que posso variar o pensador e usar um tema, como foi o caso da “inveja”. Essa semana só vai dar “calúnia”. Será a minha homenagem a esse caba que veio lá de Caraiúbas, cidade que meu avô foi prefeito nos anos 30, para fazer a melhor revista de moda produzida no Rio Grande do Norte, Jemerson Shunshyc.

Sob nova direção

Desde ontem Paulo Araújo é o responsável pela direção de jornalismo da SimTV. A chegada do jornalista está entre as recentes mudanças da emissora, que tem como diferencial uma programação local voltada para valorização da cultura potiguar.

Causando

A professora Amanda Gurgel esteve no início da noite da última sexta-feira no Bardallos. Pediu sanduiche de frango desfiado e suco de melancia com limão.



► O ministro Garibaldi Alves Filho, na cerimônia de formatura de 12 mil alunos do Programa Educacional de resistência às Drogas (Proerd)



► Denis Paiva e Diana Rocha nos jardins do TAM no coquetel de posse da nova reitora da UFRN



► Diego Negrellos e Suzana Schott no cerimonial do Troféu Cultura na Fiem, idealizado por Toinho Silveira



► Xande Rocha, Adriana Keller e Eugênio Bezerra na noite italiana da Confraria do Sabor no restaurante Pitêu em Petrópolis



► Rosalba, Garibaldi e Herique com a nova reitora da UFRN Ângela Paiva Cruz no teatro Alberto Maranhão



► O jornalista Paulo Araújo, o novo diretor de jornalismo da SimTV

Boa mesa

A noite italiana da primeira edição da Confraria do Sabor reuniu convidados no restaurante Pitêu, em Petrópolis, nessa última sexta-feira. O menu com entrada, dois pratos principais e sobremesa, todos tipicamente italianos, foi um sucesso! Quem comandou a cozinha foi o chef Welder Albuquerque, da Raspa do Tacho. A próxima edição do evento já está sendo preparada e trará o tema Confraria do Sabor Especial Dia dos Namorados. Para reservas e informações: 8761-6996 / 9956-6996. Bom apetite!

Prêmio

O Troféu Cultura, idealizado pelo jornalista Toinho Silveira desde 2003, visa o estímulo e promoção de artistas, produtores, personalidades e instituições, focando a produção da arte e da cultura no Rio Grande do Norte. A cerimônia contou com homenagens a nomes de relevância no cenário da produção artística no estado, como a romancista Dona Militana, do comerciante e apoiador cultural Joaquim Caldas Moreira, e do ator e diretor de teatro, Jesiel Figueiredo. Dentre os premiados, destaque para o Teatro Riachuelo que levou o troféu Joaquim Caldas Moreira – Empreendedorismo Cultural. A cerimônia aconteceu nesta sexta feira, 27 de maio, no Auditório da Casa da Indústria da FIERN, em Natal.

Ensinando solidariedade

Aproveitando os conteúdos estudados na sala de aula, os alunos do 2º ano do NEC / Pinguinho de Gente visitaram o Instituto dos Cegos ontem. O objetivo foi mostrar aos alunos a importância da visão, bem como o recurso do Braille para a leitura e estudo. Os alunos também doaram uma lata ou pacote de leite a fim de contribuir para a campanha de arrecadação que o instituto está realizando.

Atualização

O cirurgião plástico e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Thiago Cavalcanti, formado pelo Instituto Ivo Pitanguy, acaba de chegar da Itália, onde esteve conhecendo o Instituto Europeu de oncologia, um dos mais respeitados da Europa. Na bagagem trouxe novidades na rápida recuperação de cirurgia de silicone e novos tipos de curativos. Em Natal, Dr. Thiago recebe suas pacientes no Natal Hospital Center.

O papagaio vidente

Uma estudante, antes de ir para seu cursinho pré-vestibular, passava por uma rua que tinha um papagaio em cima do muro. Um dia, o papagaio grita: - Eita, tá de calcinha preta! Por incrível que pareça, acerta na mosca. A moça continua e acha que foi apenas um golpe de sorte. No outro dia, indo de novo, o papagaio grita mais uma vez: - Eita, hoje a calcinha é branca! Novo acerto e dessa vez a menina fica meio assustada com a situação, mas acha que o papagaio tarado teve sorte novamente no palpite. No terceiro dia, no mesmo trajeto, o papagaio denuncia: - A calcinha é vermelha! Dessa vez ela fica indignada e no outro dia, resolve sair sem calcinha, só pra testar. O papagaio não falha: - Como ela é cabeluda! Irradíssima, toma uma decisão drástica: no dia seguinte passa sem calcinha e depilada. Vai passando, e o papagaio não diz nada. Ela já ia virando a esquina, crente de que havia tapeado finalmente o penoso, quando ouviu o grito: - Ei! Ela se volta, impaciente: - O que é, papagaio? - Passou no vestibular, foi?

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna

TODA A LOJA PELA METADE DO PREÇO

DINIZ

R. Mossoró - Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?

ASSINATURA DIGITAL - 3221.4554

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

A partir de R\$0,75 por dia.

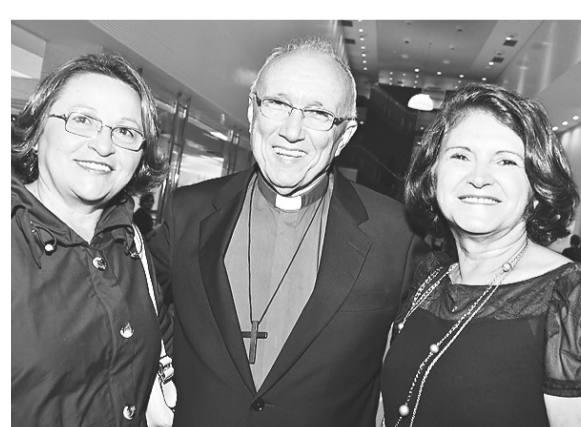
NOVO

Novo Flash

Bastidores do show de Fafá de Belém, no Teatro Riachuelo, no Midway Mall



► Normando Bezerra pede autógrafa em LP à simpática Fafá



► Graça Soares, Monsenhor Lucas e Maria Nascimento



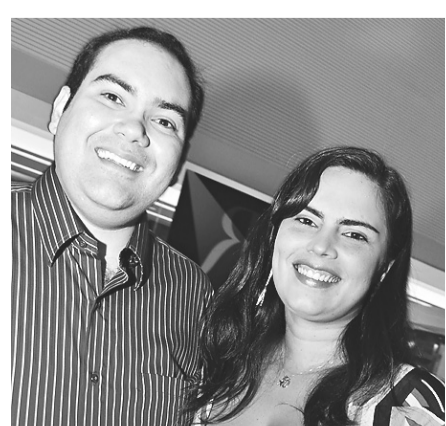
► Vânia Dourado Lemos com a filha Leila



► Mariza e Sérgio Pinheiro com Zuilma Melo



► Nelson Solano e Conceição com Armindo e Edilza



► O procurador Leonardo Braz e sua Ana Luiza



► Os casais Benedita e Aécio Diniz, Ézio Costa e Micheli, com Ana Emília

EVANDRO TEIXEIRA

APERREIO PRECOCE

/ SÉRIE B / EMPATE NA ESTREIA EM CASA DEIXA O ABC LONGE DA META TRAÇADA PELO TREINADOR E OBRIGADO A CONQUISTAR PONTOS DENTRO DE UMA SEQUÊNCIA DE JOGOS COMPLICADA

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

A ESTREIA DO ABC em casa no Campeonato Brasileiro da Série B não foi do jeito que o seu torcedor esperava. O clube não passou de um empate diante de um Salgueiro/PE desfalcado. Agora, ocupando a 15ª colocação, os potiguares precisam se recuperar em uma complicada sequência de jogos que tem pela frente. Começando na próxima sexta-feira, contra a líder Portuguesa/SP, longe de seus domínios.

O plano do treinador Leandro Campos era de conseguir cinco pontos nas três primeiras rodadas da competição. Para isso, contava com uma vitória dentro de casa contra o Salgueiro/PE. Mas com o resultado de igualdade a equipe se viu obrigada a buscar uma vitória longe de seus domínios. O treinador Leandro Campos lamentou o desenvolvimento de seus comandados contra os pernambucanos.

“A equipe do ABC não foi competente, não conseguimos fugir da marcação, não produzimos o que poderíamos produzir e poderíamos ter aproveitado mais as jogadas de contragolpe e amargamos um empate dentro de casa”, afirmou. Ele também argumentou que o elenco ainda está se entrosando, já que vários reforços chegaram para a disputa do brasileiro. “Nós estamos apenas na segunda rodada e precisamos entender tudo o que está acontecendo com o ABC que ainda está demorando para a reorganização pela chegada dos novos atletas”, lembrou o técnico, que preferiu fazer vista grossa para as vaia no final da partida. “A nossa torcida nos incentivou o tempo inteiro. Nós não temos do que reclamar da nossa torcida. Ela compareceu e nos apoiou o tempo inteiro”.



▶ Diego Barbosa disputa bola com jogador do Salgueiro

Se não bastasse o baixo rendimento apresentado nos dois jogos iniciais, os adversários para os próximos compromissos não são fáceis. Na sexta-feira, o embate é com a Portuguesa/SP, atual primeira colocada, no estádio Canindé. Em seguida, na terça-feira, dia 7 de junho, recebe o Goiás/GO. E na quinta rodada, o rival é o Vitória/BA, em Salvador.

Mesmo com confrontos complicados no calendário, Campos preferiu amenizar e mostrar confiança em obter bons resultados. “O nível da série B é completamente diferente da série C e do Campeonato Estadual. Vamos enfrentar muitas equipes complicadas pela frente. Por isso, temos que melhorar o nosso rendimento. Mas confio na qualidade do nosso elenco. Mas temos que reagir enquanto se cedo. Se deixarmos para depois fica complicado”, frisou.

No jogo, mesmo atuando fora

de casa, o Salgueiro/PE começou a partida um pouco melhor. Antes dos 10 minutos os visitantes já tinham chutado ao gol de Wellington por três oportunidades. Mas pouco depois o ABC começou a se impor na partida e levar perigo ao adversário. Mais tempo com a bola dominada, o alvinegro apareceu pela primeira vez com o volante Makelelê, que soltou uma bomba para grande defesa de Marcelo.

Porém, mesmo com uma maior posse de bola, os potiguares não atuavam bem, mas mesmo assim saíram na frente do marcador. Após cobrança de escanteio, Elionar Bombinha subiu sozinho e mandou para o fundo da rede.

Na etapa final a situação mudou. O volante Basílio acabou sentindo uma lesão e deu lugar a Bileu. Com isso o ABC perdeu poder de marcação e acabou sendo pressionado pelo rival.

Mesmo sem deixar os man-

dantes jogarem, o Salgueiro/PE passou a ter dificuldades para furar o bloqueio defensivo abecedista. Entretanto, aos 37, a zaga do alvinegro bateu cabeça e a bola sobrou para o atacante Fágner, ele chegou primeiro que o goleiro e tocou para empatar.

O resultado acabou mesmo em igualdade e o ABC conquistou o seu segundo empate na Série B, onde agora ocupa apenas a 15ª colocação na tabela.

LEANDRÃO

Após Leandro ter cumprido dois jogos de suspensão, metade da pena imposta por declarações no twitter após ficar revoltado com a marcação de um polêmico pênalti em favor do Vasco, pela Copa do Brasil, o jurídico do ABC entrou com um recurso para converter o resto da punição em multas básicas e até mesmo em multa para o alvinegro. A resposta sai hoje



▶ Tertuliano Pinheiro, no centro, apresenta evento em entrevista coletiva

/ COPA /

PREFEITURA GASTA R\$ 300 MIL PARA “VENDER” NATAL EM JORNAIS DO RIO

RAFAEL DUARTE
DO NORNO JORNAL

SE EM NATAL a Copa de 2014 ainda é vista com ressalva por parte da população pela indefinição no início das obras, os cariocas conhecerão a versão ‘cidade maravilhosa’ da capital potiguar. A secretaria municipal de Turismo fechou um contrato de R\$ 300 mil com a Ejesa (empresa jornalística econômica S.A) para a divulgação de Natal em dois cadernos especiais de oito páginas nos jornais Brasil Econômico, O Dia e o esportivo Marca Brasil, que tem versões tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo. Juntos, os jornais são lidos diariamente por mais de 5 milhões de pessoas. Os R\$ 300 mil serão pagos em três parcelas de R\$ 100 mil. Uma jornalista do grupo está na cidade apurando o material.

Em entrevista coletiva, ontem, o titular da Setur, Tertuliano Pinheiro, afirmou que aposta na divulgação de Natal como Cidade-sede e ainda anunciou a realização de um seminário como primeira ação efetiva da prefeitura visando a Copa. O evento será fechado para 600 convidados, entre jornalistas e empresários, no Centro de Convenções do hotel Pirâmide, e está diretamente relacionado à parceria com os jornais cariocas. Os cadernos especiais serão divulgados no dia do seminário e após o evento.

Até o momento, apenas o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e o Ministro dos Esportes, Orlando Silva, já confirmaram presença no seminário. “O seminário e a cidade serão divulgados pelo grupo em dois ca-

ternos especiais com matérias jornalísticas, cultura, desenvolvimento turístico, é um negócio fantástico para Natal. Só uma página nesses jornais custa R\$ 50 mil. Então R\$ 300 mil pelo que teremos ficou de graça. Foi um esforço filha da mãe que fiz para conseguir viabilizar esse evento. Fiz um apelo a eles para que aceitassem. Quando é que Natal terá uma oportunidade de trazer Ricardo Teixeira e Orlando Silva para falar sobre futebol?”, indagou.

PROGRAMAÇÃO

O detalhe é que o seminário ainda não tem uma programação definida. Das mesas-redondas sabe-se apenas que terão cinco debatedores em cada, mas nem os temas discutidos e os nomes dos palestrantes estão decididos. “Estamos enviando os convites para os debatedores, mando a programação por email para você essa semana”, disse o secretário que pediu a união de todos no projeto da Copa. “É para Natal respirar Copa. Não podemos perder esse evento. É um divisor de águas para a cidade”, afirmou.

Ao lado de Pinheiro, o diretor comercial da Ejesa, Maurício Toni, reconheceu que Natal está atrasada em relação às obras, mas acredita que isso não vai tirar a credibilidade do seminário. “Não acredito que as autoridades brasileiras vão deixar um evento dessa magnitude passar por esse constrangimento”, afirmou antes de comentar o atraso nas obras e se sair com essa pérola. “É um fato que vamos ter que conviver (os atrasos). O prazo é muito apertado, mas vamos contar o jeitinho do povo brasileiro”, afirmou.

/ LAS VEGAS /

Tibau e Barão vencem lutas no UFC 130

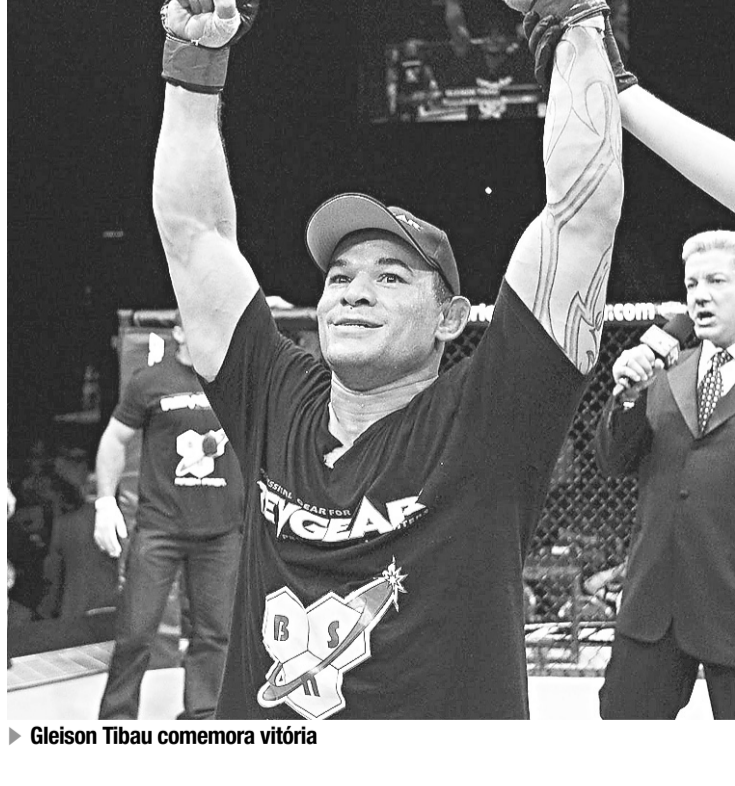
QUATRO BRASILEIROS ENTRARAM

no octógono durante o UFC 130, realizado na noite do último sábado, na MGM Arena, em Las Vegas. Porém, apenas os potiguares se saíram bem em suas lutas. Gleison Tibau derrotou o pernambucano Rafael Trator. Já Renan Barão, em sua estreia no UFC, não tomou conhecimento do experiente americano Cole Escovedo e aumentou sua série invicta para 26 embates.

O primeiro a entrar no ringue foi Barão. Em sua estreia no UFC, ele começou o confronto um pouco nervoso, mas logo começou a se soltar e passou a acertar Escovedo com grande combinação em pé e depois levando o combate para o chão. Vencedor nos dois primeiros rounds, Renan veio para o terceiro mais leve e mostrou toda sua qualidade com uma grande sequência de golpes. No fim, vitória por decisão unânime, com os juízes marcando 30-27, 30-27 e 29-28.

Após o resultado o potiguar, que atingiu a incrível marca de 26 vitórias seguidas no cartel, comemorou bastante. “Eu me senti muito bem na luta. Estava muito ansioso no começo, por ser minha estreia no UFC, mas logo eu me acertei e consegui fazer uma boa luta”, disse.

Agora ele espera conquistar o seu espaço em sua categoria, de 61 kg e já visa o cinturão. “Tenho que



▶ Gleison Tibau comemora vitória

continuar nesse ritmo. Treinar bastante para quando a oportunidade de lutar aparecer novamente eu posso me sair bem novamente. Meu objetivo é lutar contra os melhores e precisa me preparar bem para tudo”, afirmou.

Quem também fez bonito foi Gleison Tibau, o mossoroense enfrentou o pernambucano Rafael Trator. Mesmo após ter que perder aproximadamente 16 kg para o duelo. O norterriogranden-

se tomou a iniciativa no segundo round e após aplicar uma boa combinação em Trator, ele finalizou a luta com um mata-leão.

Animado com mais um resultado positivo, Gleison mira a participação no UFC Rio de Janeiro, a ser disputado no dia 27 de agosto. “Seria um sonho atuar no UFC Rio. É um momento muito importante para o MMA brasileiro. Mas agora é descansar e depois voltar aos treinamentos”, declarou.

/ GOIANINHA /

TÉCNICOS DA CBF VISTORIAM O ESTÁDIO NAZARENÃO

O ESTÁDIO JOSÉ Nazareno do Nascimento, o Nazarenão, em Goianinha, foi vistoriado ontem por inspetores do Departamento de Competições da Confederação Brasileira de Futebol, já que será palco dos jogos do América, no Campeonato Brasileiro da Série C e do Alecrim, na quarta divisão nacional.

A visita foi feita, pelos engenheiros Marcelo Costa e Antônio Miranda. O gerente de futebol, Carlos Moura Dourado representou o alvirrubro e o presidente Orlando Caldas, o Alecrim. Os resultados da vistoria só devem ficar prontos até o fim da semana.

Já o treinador Francisco Diá confirmou que o clube começará a treinar no estádio a partir do próximo mês. “Conversei com a diretoria e falei da necessidade de treinar em Goianinha, para que o time possa se adaptar ao gramado do estádio. Acredito que uns dois ou três treinamentos por semana deverão ser suficientes”, afirmou.

Ontem, o América também confirmou as contratações do lateral direito Alex e do lateral esquerdo Paulinho, ambos vindos do Murici/AL. Com a chegada dos reforços, Osmar e Márcio não devem permanecer no elenco.

CONSÓRCIO NÃO ENTREGA PROJETO EXECUTIVO DA MOBILIDADE

Enquanto a prefeitura prepara Natal para sair bem na fita nos jornais cariocas, as obras de mobilidade urbana – principal ação concreta de responsabilidade do município para a Copa – seguem indefinidas. De acordo com o calendário da secretaria municipal de Obras Públicas (Semopi), ontem era o prazo final para o consórcio EBEL/MHW entregar o projeto executivo do lote 1 das obras de mobilidade.

No entanto, o procurador geral do Município, Bruno Macedo, informou que a empresa pediu um prazo maior. Sem o projeto, a prefeitura fica impossibilitada de assinar o contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal e, consequentemente também não pode começar as obras.

As obras do primeiro lote

NA MIRA

DAS MÁQUINAS

/ OBRAS / LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO NOS ARREDORES DO MACHADÃO ENCERRA TRABALHOS QUE ANTECEDEM INTERVENÇÃO FÍSICA NO ESTÁDIO

ARGEMIRO LIMA / NJ

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A FASE FINAL de preparação para o início efetivo das obras de construção do Estádio das Dunas está próxima do fim. Até o final desta semana, deverá ser encerrado o levantamento sobre o terreno que receberá a nova praça esportiva responsável por abrigar os jogos da Copa do Mundo de 2014 em Natal. A expectativa é de que até o dia 10 de junho, o canteiro de obras comece a ser instalado e que a intervenção no local tenha início antes do dia 5 de julho, prazo acordado entre o Governo do Estado e o COL-FIFA (Comitê Organizador Local).

Um grupo de quatro especialistas da OAS, empresa responsável pela construção do estádio, está há quase um mês no local identificando pontos de passagens de tubulação de água, esgoto, gás e eletricidade, além de uma análise topográfica do terreno e a marcação da área onde será instalado o novo estádio com capacidade para 40 mil pessoas. Os quatro homens – um baiano e três norte-riograndenses – que fazia a medições finais no local estavam bem-humorados e empolgados com a perspectiva do início da obra.

Apesar de nenhum deles querer se identificar para evitar problemas com a empresa, todos usavam um macacão amarelo com a logomarca da OAS. “O problema aqui é só demolir o estádio, depois disso, o outro a gente levanta rapidinho”, afirmou um



► Técnico utiliza equipamento para fazer levantamento topográfico em frente ao Machadão

deles que garantiu não ter problemas para terminar a obra no tempo de 30 meses.

O titular da Secretaria Estadual para Assuntos Extraordinários da Copa (Secopa), Demétrio Torres, se mostrou não menos otimista quanto à obra. Ele voltou a afirmar que o levantamento feito faz parte do cronograma e que esse serviço preliminar está na fase final. O próximo passo, segundo o secretário, é o cercamento da área, seguido do início da

terraplanagem e o início efetivo da obra – com a demolição ocorrendo entre os meses de julho e agosto.

Questionado se o início das obras do estádio Itaquerão – na cidade-sede São Paulo –, que era colocada ao lado de Natal como as duas sedes mais atrasadas, Torres reiterou estar em dia com o cronograma apresentado a FIFA e garantiu não estar preocupado com outras cidades. “Não tenho receio de nada, porque não

estou em uma competição. Estou perfeitamente em dia com o cronograma que foi definido e tenho certeza de que vamos avançar de maneira organizada e fazer um grande mundial.”

Segundo informações apuradas pela reportagem do NOVO JORNAL, a terraplanagem nos arredores do estádio Machadão e Machadinho deverá ter início antes mesmo da demolição das estruturas de concreto. A obra deverá ser tocada em turnos de traba-

lho que devem ter início pela manhã e entrar pela madrugada. O trabalho está atraindo pessoas ao local que em breve será transformado em canteiro de obras. Segundo os funcionários da empresa que fazem o levantamento no local, uma média de 100 pessoas por dia tem passado pelas redondezas do Machadão e Machadinho, ansiosos por entregar seus currículos e pleitear uma vaga na obra de construção do Estádio das Dunas.

OPERÁRIOS BUSCAM EMPREGO NA OBRA

Dentre as centenas de pessoas que procuravam informações sobre postos de trabalho na obra estava o jovem de 18 anos recém-completados, Maycon Batista. Acompanhado da avó de 67 anos, o servente de pedreiro deixou a cidade de Caiçara do Rio dos Ventos, a quase 100 quilômetros da capital, para buscar o primeiro emprego formal de sua vida.

“Faço bico como servente, pintor. Queria ter a chance de trabalhar aqui, vai ser uma coisa histórica” disse o jovem que além de sonhar com o trabalho, espera poder voltar para Natal, cidade onde nasceu, mas que deixou há três anos com o objetivo de conseguir um trabalho. Infelizmente para

ele, ainda não será de imediato.

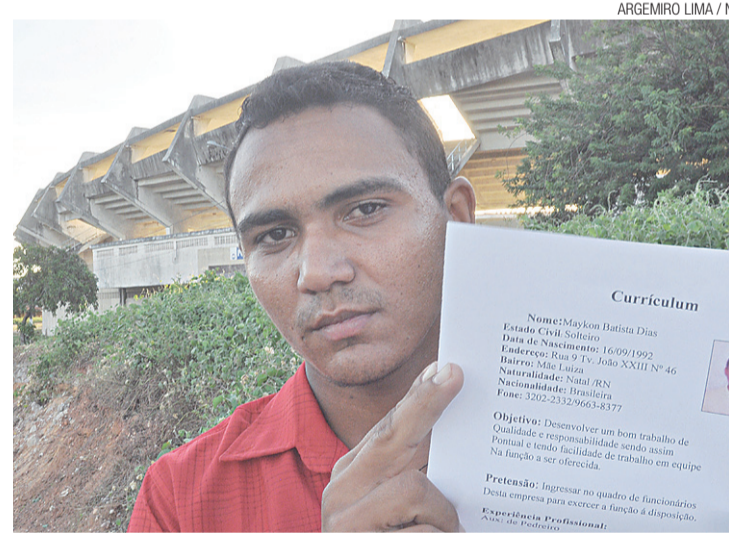
Ao chegar ao estádio, ele foi informado que a entrega dos currículos não era feita ali, mas na sede da construtora em Natal, num centro empresarial na avenida Prudente de Moraes, no bairro de Próprio. Apesar disso, Maycon não desanimou. “Vou voltar para a casa da minha avó, lá em Mãe Luíza. Durmo e bem cedo vou lá. É uma chance daquelas e não posso perder. Vai ser um privilégio trabalhar nesse estádio aí”, disse o jovem.

Na sede da empresa, uma pilha de esperança ocupava uma parte generosa da mesa da recepcionista. Centenas de currículos estavam dispostos no local, número

ampliado de instante em instante, com a chegada de novos para aumentar ainda mais a pilha. Dentre eles, estavam os deixados pela dupla Eriberto Dantas, 21 anos, e Flávio Barbosa, 33.

Ambos em busca do primeiro emprego, também foram ao estádio mais cedo e encerraram a tarde na sede da empresa. “Encontrei com o Flávio lá no estádio. A gente correu para preparar o currículo para não perder tempo. Quem entrega logo deve ser chamado antes, né?”, questionou o esperançoso Eriberto, morador do bairro de Mãe Luíza, casado há oito meses, e que assim como Maycon, também vive de “bicos” em pequenas obras.

Mais velho que os dois concorrentes, Flávio também vê no Estádio das Dunas a chance de assinar a carteira de trabalho pela primeira vez. Tímido, o morador da cida-



► Maycon Batista levou currículo para trabalhar como servente de pedreiro

de de Brejinho – 50 quilômetros de Natal – contou ter vindo passar uns dias na casa da mãe para tentar a vaga. “Estou ansioso demais. Quem sabe não consigo mudar de vida? Sou pedreiro, mas já fui

servente, ASG, ambulante. Agora posso conseguir um emprego de verdade.” A expectativa da empresa é que a seleção dos trabalhadores deva ser feita já neste mês de junho.

EVENTO MARCA DESPEDIDA OFICIAL E ENTREGA DO ESTÁDIO AO GOVERNO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A alegria de mais de 12 mil alunos do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) encerrou definitivamente as atividades no Estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado (Machadão). Na ocasião, a prefeita Micarla de Sousa entregou simbolicamente o estádio ao Governo do Estado, a quem compete executar as obras de construção do estádio Arena das Dunas, para sediar jogos da Copa do Mundo em 2014.

O ato simbólico de entrega do Machadão por parte do município para o poder do Estado não foi realizado entre a prefeita de Natal Micarla de Sousa e a governadora Rosalba Ciarlini.

Embora ambas estivessem presentes, a responsabilidade ficou por conta do Secretário municipal da Juventude Esporte e Lazer, Rodrigo Cintra, que entregou ao secretário extraordinário para Assuntos Relativos a Copa 2014, Demétrio Torres, uma réplica do estádio Machadão.

Micarla de Sousa se fez feliz com o ato que concluiu todas as etapas sob a responsabilidade do município, como a liberação das licenças ambientais para o Governo do Estado iniciar a construção do novo estádio. A governadora Rosalba Ciarlini comemorou a entrega e disse que o ato torna concreta uma simbologia. “É um gol de placa, a gente a vê a esperança que a copa traz para Natal e para o RN, principalmente com



► Demétrio Torres entrega maquete do Machadão a homenageados

a chance de ampliar o turismo e atrair olhares para cá”, declarou.

Para quem só acreditará que o Machadão será demolido quando o local se tornar um canteiro de obras, Demétrio Torres anuncia que até o final deste semestre as obras serão efetivadas. Nesta semana estão sendo retiradas as peças e obje-

tos reutilizáveis, como luminárias e móveis. No entorno do estádio, os sinais de que as obras estão começando serão perceptíveis com um tapume a ser montado no entorno do estádio. “A empresa construtora vai receber o Machadão, retirar o que tem que ser retirado e pretendemos iniciar o semestre com os

preparativos para começar a demolição”, declarou o secretário.

Com a festa de despedida do sábado, não haverá mais atividades no Machadão. Desde o início do mês, a prefeitura iniciou uma sequência de atividades recreativas, como festa do Trabalhador e Festival de Futebol com jogos noturnos no gramado do estádio. A última festa que, apesar de alegre, se tratava da despedida do estádio, homenageou o ex-jogador de futebol, Marinho Chagas e o nadador, paratleta, Clodoaldo Silva com uma placa de reconhecimento que lhes foi entregue pelo que representam para o esporte natalense.

A governadora se disse otimista e desmente qualquer dúvida quanto ao risco de Natal perder a oportunidade de sediar o mundial. “Não tenho dúvidas. Vai ter copa sim e em junho já começa a movimentação do trabalho para a construção do estádio”, anunciou.

MEMÓRIA

O motivo que leva à demolição do Machadão é parecido com o que impulsionou sua inauguração ocorrida às pressas em 1972 para sediar um evento denominado Mini-Copa. Sua construção começou em 1968 sob projeto foi de Moacyr Gomes da Costa com cálculos de José Pereira da Silva. Inicialmente sua capacidade era de 38 mil espectadores, hoje 33 mil pessoas.

Devido a pressas o Castelão, como era chamado até meados de 1989 por ser nomeado estádio Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, foi inaugurado ainda incompleto. Faltava-lhe a marquise superior. Em 1987 passou a se chamar Estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado e apelidado de Machadão. A mudança do nome foi uma homenagem ao dirigente do Atlético Potiguar e presidente da FNF João Cláudio Machado, morto em 1976.

O Machadão se tornou o principal e maior estádio de futebol da cidade do Natal e do estado, além de ser o estádio oficial do América de Natal e também do Alecrim Futebol Clube.

Em dezembro de 1992, foi inaugurado ao seu lado o ginásio poliesportivo Humberto Nesi, como homenagem póstuma ao desportista que presidiu a FENAT, o América de Natal e a Federação Norte-riograndense de Futebol.

A marquise do Machadão foi concluída em 1974 e as luminárias em ‘gambiarra’, permaneceram assim até 1997 e depois de 34 anos da inauguração foi realizada a primeira e grande reforma no estádio. Foram obras de impermeabilização da marquise superior, colocação de tirantes de sustentação dos pórticos principais para diminuir o efeito vibratório, recuperação dos vestiários e dos túneis, reforma das cabines de imprensa, pintura da fachada externa do estádio e melhoria do gramado, além de completa revisão das instalações elétricas e sanitárias, num investimento de R\$ 8,5 milhões da Prefeitura de Natal e Governo Federal, através do Ministério dos Esportes.

Em 39 anos de existência, o Machadão foi palco de grandes jogos, com equipes e jogadores de renome nacional. O rei Pelé já apresentou suas habilidades no gramado do Machadão quando jogava no Santos. Outro que também passou pelo estádio foi Zagallo, quando técnico do Flamengo. Em 1982 a Seleção Brasileira jogou no campo do Machadão num amistoso internacional. Além destes, é responsável por sediar jogos clássicos de times potiguares como América, ABC, entre outros nos campeonatos estaduais. Os jogos Escolares do Rio Grande do Norte (JERN's) também usaram o estádio como palco para desfiles de abertura.

Com a escolha de Natal para sediar a Copa do Mundo de 2014, o projeto de construção de um novo estádio incluiu a demolição do Machadão e do Machadinho. As obras de demolição devem começar no próximo semestre.

MULTIPLICAÇÃO DOS PEIXES

/ PESCA / BARCO ATUNEIRO DA FROTA JAPONESA ATRACOU EM NATAL ONTEM DEPOIS DE TRÊS MESES NO MAR, TRAZENDO 150 TONELADAS DE PESCADO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O SEGUNDO BARCO de uma frota de dez que desde janeiro pesca atum no Oceano Atlântico atracou ontem no Porto de Natal. A embarcação passou três meses e meio no mar e trouxe 150 toneladas de peixe, entre elas 120 toneladas de atum. O terceiro barco deve chegar ainda esta semana.

Até o final do ano os dez barcos trarão para Natal 1,5 mil toneladas de atum, que irão essencialmente para o Japão para produção de sushi e sashimi. Mas com a demanda crescente registrada no Brasil, o diretor da Atlântico Tuna, Gabriel Calzavara, espera que em um futuro próximo o país absorva 35% do atum pescado pelos barcos japoneses. Com a expectativa de ter em Natal, até o meio do próximo ano, um equipamento capaz de descongelar o peixe de -60° para 2° e beneficiá-lo em solo potiguar, a ideia é atender o mercado do sudeste brasileiro.

“Com os mecanismos de descongelamento e a possibilidade de uma dessas espécies de peixe ser absorvida pela indústria de conserva da região Sudeste, creio que podemos reverter e muito esse quadro”, estima. Esse equipamento proporcionará distribuir o peixe com valor agregado e não inteiro como pôde ser visto ontem no Porto de Natal. Os barcos contam com um freezer capaz de armazenar o peixe a -60° durante os três meses que ficam em alto-mar.

O Rio Grande do Norte é a principal base das operações ni-po-brasileiras e já sente os benefícios e impactos da movimentação proporcionada pelo projeto. De acordo com Calzavara, a atividade trará uma movimentação de US\$ 50 a US\$ 60 milhões de dólares por ano ao terminal portuário, além da geração de emprego – para cada direto, são gerados até oito indiretos. Em um barco como este, há pelo menos 12 funções diferentes, que vão desde tripulante de convés a cozinheiro, mecânico, consertador de espínhel, pintor, entre outras. Cada embarcação, por sua vez, demanda investimentos de US\$ 700 mil para ir para o mar.

“Reativa toda essa cadeia produtiva que representa o pescado. Se conseguirmos difundir essa tecnologia aqui e incorporar na indústria o descongelamento de peixe, agregando valor, iremos incorporar a indústria do processamento em breve”, prevê.

RIO GRANDE DO NORTE

Segundo Calzavara, o Estado é uma base importante para qualquer operação localizada no Atlântico, por estar situada bem no meio do oceano. Por já ter desenvolvido a cultura da pesca oceânica, o estado se destaca ainda mais. O que falta, porém, é infraestrutura. Segundo o empresário, o Estado precisa desenvolver o Terminal Pesqueiro e colocá-lo para funcionar, além de contar com centros de formação de mão de obra e incentivos fiscais para compra de



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Pescado é conservado a 60 graus negativos

equipamentos.

Hoje o Brasil pesca apenas 1,5% das cotas que possui na Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT, sigla em inglês), mas com a parceria com os japoneses pode chegar a 15%. Atualmente são capturadas apenas 4,7 mil toneladas de atum por ano e só as dez embarcações da Atlântico Tuna irão pescar oito mil toneladas até o final de janeiro de 2012 e exportar US\$ 42 milhões.

“Estamos em um ambiente onde competimos muito com as importações, pois o Brasil hoje importa US\$ 900 milhões de pescado e exporta US\$ 200 milhões. Quem produz tem que

competir com as importações, que são favorecidas pelo aumento da demanda interna e a queda no câmbio. Temos que produzir e estimular a produção”, diz.

NOVAS TURMAS

No curso que terminou em fevereiro passado, o Senai formou 57 tripulantes de convés que estão pescando no Oceano Atlântico nos barcos japoneses. Esta semana a diretoria da instituição irá receber dois representantes da Japan Tuna para iniciar as discussões a respeito das novas necessidades que irão surgir na atividade. A expectativa do diretor regional do Senai, Rodrigo Mello, é de que em outubro uma nova turma esteja começando, dessa vez para formar pescadores desde o início. Estima-se matricular cerca de 80 alunos.

“Vamos incluir novas ocupações como contramestre, cozinheiro, auxiliar de máquinas, mecânico de manutenção e também fortalecer para novos tripulantes de convés”, enumera Rodrigo Mello. O Centro de Formação de Tripulantes, que será sediado em Santa Cruz, encontra-se em fase avançada. Biblioteca e salas de aula estão prontas, faltando apenas o laboratório. “A parte do laboratório de pesca não está pronta porque estamos finalizando esse perfil do aluno formado para pesca e

tubo uma nova turma esteja começando, dessa vez para formar pescadores desde o início. Estima-se matricular cerca de 80 alunos. “Vamos incluir novas ocupações como contramestre, cozinheiro, auxiliar de máquinas, mecânico de manutenção e também fortalecer para novos tripulantes de convés”, enumera Rodrigo Mello. O Centro de Formação de Tripulantes, que será sediado em Santa Cruz, encontra-se em fase avançada. Biblioteca e salas de aula estão prontas, faltando apenas o laboratório. “A parte do laboratório de pesca não está pronta porque estamos finalizando esse perfil do aluno formado para pesca e

somente baseado no perfil que a gente estabelece as demandas para o laboratório. Esse mês de junho finalizaremos isso para em outubro iniciar as novas matrículas”, prometeu.

A preparação será diferente. Como no início do ano a necessidade era emergencial para que os barcos fossem o mais rápido possível para o mar, o Senai e a Atlântico Tuna selecionou pessoas que já tinham experiência em alto-mar para realizar o curso de 100 horas. Agora, o objetivo será selecionar pessoas mais novas, sem experiência, para que possam ser formadas desde o início.

“Vamos partir provavelmente com profissionais mais jovens, preparando eles do zero. Não será um curso de 100 horas, será mais demorado, mais aprofundado, de forma que vamos gerando um novo contingente de pescadores para o mar”, planeja. As disciplinas a serem ministradas no novo curso serão definidas a partir desta conversa com os japoneses. Segundo Mello, a partir do feedback dos ex-alunos que já estão voltando da experiência no mar, é possível identificar quais as maiores dificuldades.

“Já tivemos algumas conversas, já sabemos alguns pontos que precisamos melhorar. Claramente a culinária é um deles, porque segue a lógica asiática, com muito arroz, sushi, apesar de ter feijão, carne e frango também. Nós precisamos ajustar de forma de fazer a comida um pouco mais abasileirada”, acrescenta.



► Rodrigo Mello, do Senai

TERMINAL PESQUEIRO DEVE FUNCIONAR EM NO MÁXIMO 150 DIAS

O secretário estadual de Agricultura e Pesca, Betinho Rosado, reconheceu que a atividade de pesca oceânica do atum precisa do Terminal Pesqueiro o quanto antes, mesmo com as dificuldades de acesso que cercam o empreendimento. De acordo com sua previsão, o terminal deve entrar em funcionamento em no máximo 150 dias. “O problema do acesso não vai impedir que o terminal funcione e funcione bem. À médio prazo vamos tentar novas soluções de forma que a gente possa otimizar o funcionamento do terminal para embarque e desembarque de mercadorias”, prometeu.

Betinho Rosado estima que as perspectivas de triplicar ou até quadruplicar a pesca oceânica atuneira terão impacto dire-

to na geração de emprego, renda, entrada de dólares e, em breve, proporcionará a vinda de indústrias de processamento de pescado para o Rio Grande do Norte.

“Estamos fazendo parceria com uma indústria de beneficiamento de pescado para que aquela colônia de pescadores localizada no pé da ponte da Redinha seja utilizada como a fábrica de produção de pescado, beneficiando a sardinha e os atuns pescados na costa do RN. A nossa expectativa é que com o início do funcionamento do terminal consigamos atrair novas fábricas aqui para o RN e a quantidade de emprego será contada aos milhares que vão ser criados a partir do nosso pólo pesqueiro”, diz.

www.redetropical.com.br

Um novo cenário pra começar bem o dia

RN NO AR

As primeiras notícias do dia pra você ficar por dentro do que vai acontecer

SEGUNDA A SEXTA, DAS 8h10 ÀS 8h40

Apresentação
Heloisa Guimarães



TV DE PRIMEIRA